

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	39
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	68

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.353.531
Preferenciais	0
Total	1.353.531
Em Tesouraria	
Ordinárias	15.091
Preferenciais	0
Total	15.091

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	46.631.000	47.825.000
1.01	Ativo Circulante	17.236.000	17.800.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.473.000	5.854.000
1.01.03	Contas a Receber	2.752.000	3.056.000
1.01.03.01	Clientes	2.752.000	3.056.000
1.01.04	Estoques	7.873.000	7.504.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.679.000	1.139.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	459.000	247.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	18.000	18.000
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	18.000	18.000
1.01.08.03	Outros	441.000	229.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.000	7.000
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	223.000	111.000
1.01.08.03.04	Despesas Antecipadas	213.000	111.000
1.02	Ativo Não Circulante	29.395.000	30.025.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.278.000	2.510.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	388.000	443.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	24.000	30.000
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	24.000	30.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.866.000	2.037.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	913.000	943.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	23.000	22.000
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	528.000	448.000
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	388.000	605.000
1.02.01.10.08	Despesas Antecipadas	14.000	19.000
1.02.02	Investimentos	297.000	326.000
1.02.02.01	Participações Societárias	297.000	326.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	297.000	326.000
1.02.03	Imobilizado	21.618.000	21.987.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.640.000	13.073.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.978.000	8.914.000
1.02.04	Intangível	5.202.000	5.202.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	46.631.000	47.825.000
2.01	Passivo Circulante	15.350.000	16.817.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	726.000	753.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	79.000	90.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	647.000	663.000
2.01.02	Fornecedores	10.737.000	12.427.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.737.000	12.427.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	9.778.000	11.437.000
2.01.02.01.02	Fornecedores - Convênios	959.000	990.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	465.000	518.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.176.000	1.719.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.351.000	1.202.000
2.01.04.02	Debêntures	825.000	517.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.246.000	1.400.000
2.01.05.02	Outros	1.246.000	1.400.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.000	123.000
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	573.000	507.000
2.01.05.02.17	Passivo de Arrendamento	511.000	461.000
2.01.05.02.19	Outras Contas a Pagar	161.000	309.000
2.02	Passivo Não Circulante	24.935.000	25.454.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.106.000	14.580.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.257.000	2.414.000
2.02.01.02	Debêntures	11.849.000	12.166.000
2.02.02	Outras Obrigações	10.264.000	10.090.000
2.02.02.02	Outros	10.264.000	10.090.000
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	10.200.000	10.017.000
2.02.02.02.11	Outras Contas a Pagar	50.000	61.000
2.02.02.02.12	Plano de ações liquidadas em caixa	14.000	12.000
2.02.04	Provisões	298.000	266.000
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	267.000	518.000
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	267.000	518.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.346.000	5.554.000
2.03.01	Capital Social Realizado	1.582.000	1.456.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.000	11.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.784.000	4.106.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.000	-19.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.175.000	37.813.000	19.002.000	37.554.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.492.000	-30.607.000	-15.823.000	-31.309.000
3.03	Resultado Bruto	3.683.000	7.206.000	3.179.000	6.245.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.294.000	-4.502.000	-2.186.000	-4.311.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.621.000	-3.155.000	-1.540.000	-3.048.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-231.000	-445.000	-249.000	-480.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-461.000	-937.000	-416.000	-819.000
3.04.05.01	Depreciação/Amortização	-434.000	-869.000	-410.000	-811.000
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-27.000	-68.000	-6.000	-8.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.000	35.000	19.000	36.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.389.000	2.704.000	993.000	1.934.000
3.06	Resultado Financeiro	-732.000	-1.602.000	-840.000	-1.630.000
3.06.01	Receitas Financeiras	172.000	246.000	118.000	201.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-904.000	-1.848.000	-958.000	-1.831.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	657.000	1.102.000	153.000	304.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-173.000	-298.000	66.000	32.000
3.08.01	Corrente	-133.000	-244.000	-5.000	-66.000
3.08.02	Diferido	-40.000	-54.000	71.000	98.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	484.000	804.000	219.000	336.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	484.000	804.000	219.000	336.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36097	0,59967	0,16195	0,24903
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,36019	0,59832	0,16136	0,24795

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	484.000	804.000	219.000	336.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	2.000	-4.000	-3.000
4.02.04	Valor Justo de Recebíveis	0	3.000	-5.000	-4.000
4.02.06	IR sobre Outros Resultados Abrangentes	0	-1.000	1.000	1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	484.000	806.000	215.000	333.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.092.000	1.382.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.039.000	3.281.000
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	804.000	336.000
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.000	-98.000
6.01.01.03	Perda na Alienação do Imobilizado e de Arrendamento	26.000	8.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	927.000	866.000
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	1.817.000	1.746.000
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente	-4.000	0
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-35.000	-36.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais	103.000	109.000
6.01.01.10	Provisão de Opção de Compra de Ações	13.000	24.000
6.01.01.11	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	4.000	1.000
6.01.01.13	Provisão para Perdas e Quebras de Estoque	330.000	325.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.947.000	-1.899.000
6.01.02.01	Contas a Receber	309.000	639.000
6.01.02.02	Estoques	-699.000	-993.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-682.000	-5.000
6.01.02.04	Outros Ativos	7.000	-93.000
6.01.02.05	Partes Relacionadas	6.000	0
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	1.000	2.000
6.01.02.07	Fornecedores	-1.623.000	-1.048.000
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-27.000	15.000
6.01.02.09	Impostos e Contr. Sociais a Recolher	119.000	-131.000
6.01.02.10	Pagamento de Demandas Judiciais	-84.000	-77.000
6.01.02.11	Receitas a Apropriar	-185.000	-184.000
6.01.02.12	Demais Contas a Pagar	-153.000	-41.000
6.01.02.15	Dividendos Recebidos	64.000	17.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-230.000	-489.000
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-230.000	-477.000
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-20.000	-15.000
6.02.04	Recebimento pela Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	20.000	1.000
6.02.09	Recebimento pela Alienação de Bens do Ativo Mantido para Venda	0	2.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.243.000	-2.062.000
6.03.02	Captações de Empréstimos	0	2.858.000
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-311.000	-3.087.000
6.03.04	Pagamento de Juros de Empréstimos	-964.000	-938.000
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-122.000	-128.000
6.03.06	Compras de Ações em Tesouraria	-27.000	-13.000
6.03.09	Pagamento de Passivo de Arrendamento	-165.000	-161.000
6.03.10	Pagamento de Juros de Passivo de Arrendamento	-641.000	-566.000
6.03.11	Custo de Captação de Empréstimos	-1.000	-13.000
6.03.12	Pagamento Aquisição de Pontos Comerciais	-12.000	-14.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.381.000	-1.169.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.854.000	5.628.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.473.000	4.459.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.456.000	11.000	4.106.000	0	-19.000	5.554.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.456.000	11.000	4.106.000	0	-19.000	5.554.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	126.000	-14.000	-126.000	0	0	-14.000
5.04.01	Aumentos de Capital	126.000	0	-126.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.000	0	0	0	13.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.000	0	0	0	-27.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	804.000	2.000	806.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	804.000	0	804.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.07	Valor Justo de Recebíveis	0	0	0	0	3.000	3.000
5.05.02.09	IR sobre Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.582.000	-3.000	3.980.000	804.000	-17.000	6.346.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.272.000	62.000	3.933.000	0	-12.000	5.255.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.272.000	62.000	3.933.000	0	-12.000	5.255.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	184.000	11.000	-184.000	0	0	11.000
5.04.01	Aumentos de Capital	184.000	0	-184.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	24.000	0	0	0	24.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.000	0	0	0	-13.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	336.000	-3.000	333.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336.000	0	336.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.05.02.07	Valor Justo de Recebíveis	0	0	0	0	-4.000	-4.000
5.05.02.09	IR sobre Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.456.000	73.000	3.749.000	336.000	-15.000	5.599.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	41.880.000	41.071.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.892.000	41.070.000
7.01.02	Outras Receitas	-15.000	1.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.999.000	-35.654.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.105.000	-33.829.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.894.000	-1.825.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.881.000	5.417.000
7.04	Retenções	-927.000	-866.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-927.000	-866.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.954.000	4.551.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	294.000	247.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.000	36.000
7.06.02	Receitas Financeiras	259.000	211.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.248.000	4.798.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.248.000	4.798.000
7.08.01	Pessoal	2.276.000	2.089.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.543.000	1.436.000
7.08.01.02	Benefícios	434.000	430.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	139.000	124.000
7.08.01.04	Outros	160.000	99.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.298.000	512.000
7.08.02.01	Federais	584.000	237.000
7.08.02.02	Estaduais	609.000	183.000
7.08.02.03	Municipais	105.000	92.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.870.000	1.861.000
7.08.03.01	Juros	1.860.000	1.850.000
7.08.03.02	Aluguéis	10.000	11.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	804.000	336.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	804.000	336.000

Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados

● ASSAÍ | 2T26

Comentário do Desempenho

Videoconferência de resultados

Sexta-feira, 07 de agosto de 2026 | 11h00 (horário de Brasília) | 10h00 (NY) | 15h00 (Londres)

Videoconferência em português via Zoom (tradução simultânea): [clique aqui](#)

As informações e links estarão disponíveis para acesso no nosso website e nos nossos materiais de divulgação.

ASAI3 B3 IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ISE B3 ICO2 B3 ICON B3 IGC B3 IGCT B3 IGPTW B3 ITAG B3 SMLL B3 ASAIY

Comentário do Desempenho

Os dados são do 2º trimestre de 2026. Os comentários sobre EBITDA consideram a exclusão de outras receitas e despesas operacionais. As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e pronunciamentos do CPC. Para melhor refletir a dinâmica operacional do negócio, os números deste relatório são apresentados na visão Pré-IFRS16, excluindo os efeitos do IFRS16/CPC 06 (R2). A reconciliação com os números reportados em IFRS16 está disponível em seção específica deste documento.

**Evolução de faturamento: fluxo recorde de clientes e ganhos de *Market Share***

Redução de 0,8x na alavancagem: 2,37x (vs. 3,17x no 2T25 e 2,52x no 1T26)

Receita Bruta

R\$ 21,4 bi

+2,4% vs 2T25

Vendas "Mesmas Lojas"¹

+0,9%

vs. 2T25

Market Share "Mesmas Lojas"

+0,3 p.p.

vs. 2T25

Fluxo Mensal de Clientes

+3,4%

+ de 40 milhões de clientes mensais

Margem Bruta

+0,4 p.p.

vs. 2T25

Rentabilidade resiliente com maturação operacional e foco no controle de despesas**OPERACIONAL**

- **11 lojas abertas nos últimos 12 meses**
- **1,7 mil *self-checkouts* em 305 lojas**
- **Inauguração do primeiro Assaí Farma:**
 - 1ª Farmácia em supermercados do Brasil
 - Ecossistema digital integrado desde o lançamento
- **Evolução em novas avenidas de crescimento:**
 - Lançamento de ~30 produtos "Marca Própria"
 - Maior oferta de produtos "In & Out" com foco na Copa do Mundo

RENTABILIDADE (excluindo créditos PIS/COFINS)

- **Margem bruta: +0,4 p.p.**
 - Estratégia comercial alinhada ao cenário de consumo e avanço na maturação das lojas novas e serviços
- **EBITDA Ajustado²: R\$ 1,1 bi – Margem praticamente estável em 5,6% (-0,1 p.p.)**
- **Lucro líquido recorrente³ Pré-IFRS: R\$ 344M**
 - Lucro contábil Pré-IFRS16: R\$ 537M

Sólida geração de caixa e continuidade na trajetória de redução da alavancagem**GERAÇÃO DE CAIXA E ALAVANCAGEM**

- **Disponibilidade total de caixa: R\$ 7,0 bi (+20,9% vs. 2T25)**
- **Geração de Caixa operacional de R\$ 3,3 bi nos últimos 12 meses**
- **Dívida líquida recua R\$ 1,4 bilhão em 12M: menor investimento e evolução de EBITDA acumulado⁴ (+20,2%)**
- **Redução de R\$ 953 milhões de recebíveis descontados: R\$ 1,1 bi no 2T26 vs. R\$ 2,1 bi no 2T25**
- **Alavancagem⁵: 2,37x (vs. 3,17x no 2T25 e 2,52x no 1T26)**

(1) Exclui efeito calendário de -1,4 p.p.; (2) EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 excluindo créditos de PIS/COFINS; (3) Lucro líquido incluindo créditos recorrentes de PIS/COFINS com alíquota base de 34%; (4) EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (considera créditos tributários e exclui equivalência patrimonial); (5) Dívida Líquida + Recebíveis Descontados / EBITDA Ajustado Pré-IFRS16.



Mensagem da Administração

“Encerramos o 2º trimestre com ganho de participação de mercado, fluxo recorde de clientes e a menor alavancagem desde o 3T21, mesmo em um ambiente de consumo que permaneceu desafiador, especialmente para os consumidores mais sensíveis a preço (parcela relevante da nossa base).

A inflação de alimentos voltou a pressionar o trimestre, principalmente em abril e em maio, ainda que com acomodação em junho. Ao mesmo tempo, o consumidor seguiu impactado pelo elevado nível de endividamento familiar, com mais de 80% dos domicílios declarando possuir dívidas a vencer (CNC – junho/26), e por uma renda disponível exigindo escolhas.

Esse contexto reforçou um comportamento em duas velocidades: consumidores de maior renda seguem mais resilientes; enquanto as famílias de menor renda ajustam sua cesta para preservar o orçamento.

O *trade down* permaneceu presente, com migração entre marcas, categorias, tamanhos de embalagem e canais de compra, somando-se a mudanças estruturais nos hábitos de consumo, como maior atenção à saúde, ao bem-estar e à conveniência. Na prática, o *trade down* funciona como um amortecedor parcial da inflação no bolso das famílias. Diante da pressão de preços, o consumidor mantém frequência de compra (nosso fluxo de clientes atingiu patamar recorde, superando 40 milhões de pessoas/mês), mas ajusta a composição da cesta. Esse movimento ajuda a explicar a combinação de crescimento de vendas, ganho de participação e ticket médio pressionado.

Nesse ambiente, a proposta de valor do Assaí se mostrou ainda mais vencedora. Crescemos em vendas, ganhamos participação de mercado e reforçamos a resiliência do nosso modelo de negócios, atendendo diferentes perfis de clientes (consumidores finais e empreendedores) com preço baixo, variedade, escala e eficiência operacional.

Também avançamos nas duas principais prioridades estratégicas do ano: geração de caixa e redução da alavancagem. A geração de caixa livre de R\$ 2,7 bilhões nos últimos 12 meses, combinada à disciplina na alocação de capital, à redução do ritmo de expansão e à evolução dos resultados operacionais, levou a alavancagem a 2,37x, queda de 0,8x em 12 meses e o menor patamar desde o 3T21.

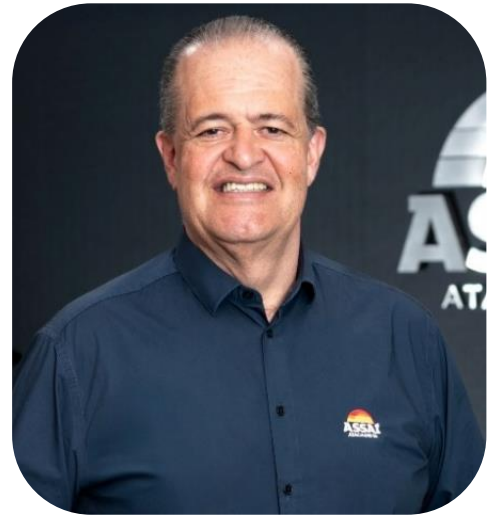
Essa solidez financeira amplia nossa capacidade de evoluir o Assaí com disciplina, preservando o foco em eficiência operacional, geração de caixa e criação de valor.

Seguimos avançando nos projetos estratégicos, sempre de forma complementar ao nosso negócio principal. Em julho inauguramos as duas primeiras unidades do Assaí Farma, marco não apenas para a Companhia, mas para o setor alimentar: essas foram as primeiras farmácias dentro da área de vendas de um varejista alimentar, apenas quatro meses após a sanção da lei.

Também avançamos na expansão de marcas próprias, nas iniciativas do Assaí Digital e no desenvolvimento de soluções comerciais que ampliam nossa presença na vida dos clientes. Ainda, no trimestre fomos reconhecidos pela Brand Finance como a marca mais valiosa do varejo brasileiro.

Agradeço aos nossos mais de 90 mil colaboradores, que seguem demonstrando compromisso, dedicação e capacidade de execução, mantendo o cliente sempre no centro das decisões.

Seguimos confiantes na estratégia que temos construído. Encerramos mais um trimestre com uma operação sólida, estrutura financeira fortalecida e iniciativas relevantes para ampliar nossas oportunidades de crescimento, sempre com disciplina na alocação de capital, eficiência operacional, geração de caixa e criação sustentável de valor para acionistas, clientes, colaboradores e parceiros.”



Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados - Assaí 2T26

Desempenho Financeiro

Comentário do Desempenho



Para fins de comparabilidade, a tabela abaixo apresenta os resultados operacionais recorrentes dos períodos apresentados. As análises operacionais apresentadas ao longo deste release consideram os resultados recorrentes e ajustados por efeitos não operacionais com as devidas tratativas e explicações.

Pré-IFRS16 (R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita Bruta	21.382	20.879	2,4%	42.019	41.170	2,1%
Receita Líquida	19.175	19.002	0,9%	37.813	37.554	0,7%
Lucro Bruto ⁽¹⁾	3.271	3.171	3,2%	6.388	6.229	2,6%
Margem Bruta ⁽¹⁾	17,1%	16,7%	0,37 p.p.	16,9%	16,6%	0,30 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.233)	(2.124)	5,1%	(4.356)	(4.191)	3,9%
% da Receita Líquida	-11,6%	-11,2%	-0,47 p.p.	-11,5%	-11,2%	-0,36 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	1.071	1.079	-0,7%	2.096	2.101	-0,2%
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	5,6%	5,7%	-0,09 p.p.	5,5%	5,6%	-0,05 p.p.

(1) Inclui depreciação logística (destacada na DRE disposta no Anexo II) e exclui créditos tributários de PIS/COFINS no CMV.
(2) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), ajustado pelo resultado de outras despesas e receitas operacionais e exclusão de créditos tributários de PIS/COFINS.

O resultado operacional foi impactado positivamente pela monetização de créditos de PIS/COFINS relacionados a itens sujeitos ao regime plurifásico, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 13.097/2015 e divulgado na Nota 8.2 das Informações Contábeis Intermediárias do 2T26 da Companhia, com efeito de aproximadamente R\$ 293 milhões no resultado do trimestre.

Ainda, o resultado operacional contempla efeitos positivos de R\$ 110 milhões decorrentes da apuração de créditos tributários relacionados a operações recorrentes e sujeitos ao regime plurifásico mencionado acima. Esse crédito será compensado com obrigações correntes de PIS/COFINS.

O efeito dos referidos créditos tributários está refletido na redução do custo das mercadorias vendidas (CMV) e consequente melhoria do lucro bruto.

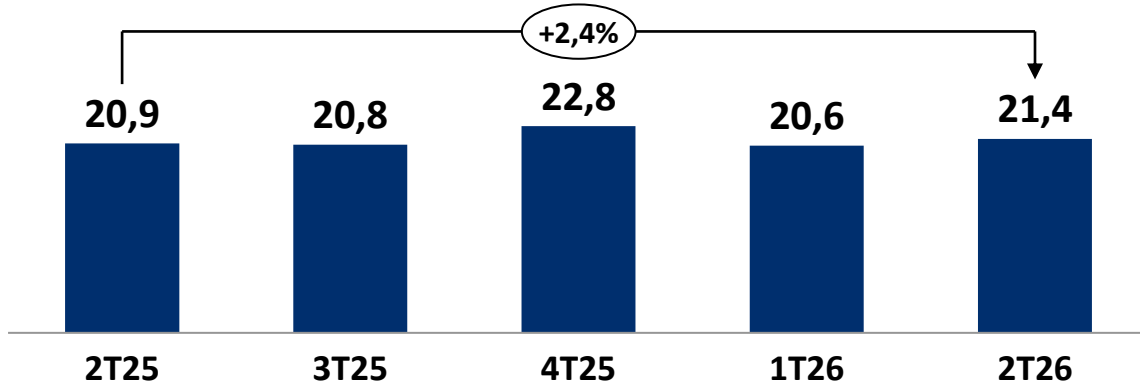


Comentário do Desempenho

CRESCIMENTO EM UM AMBIENTE DE CONSUMO AINDA DESAFIADOR



Receita Bruta (R\$ Bilhões)



LfL ⁽¹⁾ (%)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
	+4,6	0,0	+0,9	-0,9	+0,9

Inflação Alimentar (%)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
	+6,2	+6,0	+1,4	+0,5	+3,0

A receita bruta atingiu R\$ 21,4 bilhões no 2T26, crescimento de +2,4% em relação ao 2T25. O faturamento do período foi influenciado por um ambiente de consumo desafiador ao longo do trimestre, reflexo do elevado endividamento das famílias e da manutenção das taxas de juros em patamares mais altos, fatores que seguem limitando o poder de compra e impactando as vendas, com efeito maior sobre os consumidores de menor renda.

No acumulado dos últimos 2 anos, as vendas cresceram +9,8%, um aumento de R\$ 1,9 bilhão no período.

Diante do desempenho de vendas no trimestre, observou-se:

- evolução no fluxo de clientes, ultrapassando 40 milhões de clientes mensais no período (+3,4% vs. 2T25);
- desempenho de vendas “mesmas lojas” de +0,9%, ajustado pelo efeito calendário de -1,4 p.p. no trimestre. O impacto reflete, principalmente, a comparação de datas móveis e o efeito excepcional dos jogos da Copa do Mundo, estimado em aproximadamente -1,0 p.p., quando observamos menor propensão às compras de abastecimento típicas do atacarejo nos dias dos jogos e o encerramento antecipado das lojas²;
- importantes ganhos de *market share*³ na visão “mesmas lojas” (+0,3 p.p.), reflexo da evolução no modelo de negócio e melhorias na experiência de compras ao longo dos últimos anos;
- avanço de +2,9% na performance das 11 lojas inauguradas nos últimos 12 meses.

As iniciativas voltadas ao aumento da produtividade continuaram avançando ao longo do trimestre. Ao final do 2T26, a Companhia contava com 1.705 *self-checkouts* em operação em 305 lojas, uma evolução de 41% em comparação aos 1.209 equipamentos distribuídos em 224 lojas no 2T25. A expansão dessa frente reforçou a eficiência operacional e contribuiu para aprimorar a experiência de compra dos clientes Assaí.

(1) Excluindo efeito calendário nos períodos; (2) Efeito do impacto da copa do mundo calculado com base na análise intradiária de vendas em lojas comparáveis, isolando os dias e horários dos jogos e comparando com padrões históricos e dias equivalentes; (3) Nielsen IQ

Comentário de Desempenho

RENTABILIDADE SUSTENTADA PELA EVOLUÇÃO OPERACIONAL



Neste trimestre, a cesta de produtos que deixaram o regime de Substituição Tributária (ST) aumentou em relação ao 1T26. Com isso, essas vendas voltaram a ter o imposto destacado e deduzido da Receita Bruta. O efeito líquido no lucro em reais é pouco relevante, mas amplia o descasamento entre Receita Bruta e Receita Líquida e, por consequência, altera artificialmente o peso das margens e despesas quando calculados sobre a Receita Líquida. Como a base comparativa de 2025 não contempla esse efeito, a Companhia sugere que a análise de margens e de despesas como percentual da receita seja feita tanto sobre a Receita Líquida quanto sobre a Receita Bruta, sendo esta última a métrica que preserva a comparabilidade entre os períodos.

No 2T26, o lucro bruto atingiu R\$ 3,3 bilhões, com margem de 17,1%, patamar +0,4 p.p. superior ao 2T25, excluindo o efeito da ST, a margem teria expandido 0,1 p.p. . O desempenho é explicado, principalmente:

- pela estratégia comercial eficiente e manutenção da competitividade, demonstrada por ganhos de *market share*;
- pelo avanço do processo de maturação operacional da Companhia, à medida que as 138 lojas abertas nos últimos cinco anos evoluem em produtividade;
- pela expansão das iniciativas de maior valor agregado, com destaque para as 775 unidades de serviços (açougue, empório de frios e padaria) já implantadas, que seguem ampliando sua participação no mix de vendas e contribuindo positivamente para a rentabilidade da Companhia;
- pela evolução contínua do sistema de gestão de preços, que contribui ativamente para a melhoria no processo de precificação, capturando oportunidades comerciais e otimizando a gestão de margens.

As despesas totalizaram R\$ 2,2 bilhões no 2T26 (+5,1% vs. 2T25), equivalentes a 11,6% da receita líquida (+0,5 p.p. vs. 2T25). Excluindo o efeito da ST, isto é, calculado sobre a receita bruta, a pressão seria de apenas 0,3 p.p.. Essa dinâmica reflete, principalmente, o crescimento recorde do fluxo de clientes (+3,4%), inclusive na base “mesmas lojas”, uma vez que as despesas de operação de loja são mais sensíveis ao volume de atendimentos, à reposição e ao nível de serviço do que ao valor monetário da cesta. No trimestre, o movimento de *trade down* seguiu funcionando como um mecanismo de mitigação parcial da inflação para os consumidores, pressionando o ticket médio. Ainda assim, a despesa por cliente atendido cresceu apenas 1,6%, abaixo da inflação do período, evidenciando ganho real de produtividade, reforçado pela expansão dos self-checkouts (+41%). Adicionalmente, parte da variação está relacionada a iniciativas em fase inicial de implantação, como Farmácias, Marcas Próprias e Serviços Financeiros, que antecedem a captura das respectivas receitas.

A equivalência patrimonial (participação ~16,5% no capital da FIC) foi de R\$ 19 milhões no 2T26. As vendas realizadas por meio do Cartão Passaí representaram 5,4% do faturamento no período, enquanto o número de cartões ativos alcançou 1,4 milhões (+14,2% vs. 2T25).

O EBITDA Ajustado, por sua vez, totalizou R\$ 1,1 bilhão, com nível praticamente estável de margem de 5,6% (-0,1 p.p. vs. 2T25).



Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO MELHORA COM MENOR CUSTO DA DÍVIDA E OTIMIZAÇÃO DO CAIXA MÉDIO



Pré-IFRS16 (R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Rentabilidade de caixa e equivalentes	50	55	-9,1%	98	106	-7,5%
Encargos sobre a dívida	(583)	(624)	-6,6%	(1.183)	(1.165)	1,5%
Custo de antecipação de recebíveis	(13)	(53)	-75,5%	(40)	(92)	-56,5%
Outras receitas e atualizações monetárias	125	57	119,3%	140	74	89,2%
Resultado Financeiro Líquido	(421)	(565)	-25,5%	(985)	(1.077)	-8,5%
% Receita Líquida	-2,2%	-3,0%	0,8 p.p.	-2,6%	-2,9%	0,3 p.p.

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 421 milhões no 2T26, equivalente a 2,2% da receita líquida, uma redução de 0,8 p.p. em relação aos 3,0% reportado no 2T25. Os principais fatores que explicam o desempenho no período são:

- redução na linha de "Encargos sobre a Dívida", em função do menor saldo médio da dívida no período. A linha também refletiu os efeitos da marcação a mercado, com impacto não-caixa negativo de R\$ 5 milhões no 2T26 (vs. impacto positivo de R\$ 15 milhões no 2T25);
- redução do custo de antecipação de recebíveis, refletindo a menor necessidade de antecipação em decorrência da mudança na política de caixa médio;
- menor rentabilidade de caixa e equivalentes em relação ao 2T25, refletindo a redução do caixa médio aplicado no período (R\$ 1,6 bilhão no 2T26 vs. R\$ 1,8 bilhão no 2T25);
- efeito de aproximadamente R\$ 70 milhões em "Outras receitas e atualizações monetárias", decorrente, principalmente, da atualização monetária de créditos tributários.

Vale ressaltar que a linha "Custo de Antecipação de Recebíveis" reflete o total de encargos das operações realizadas ao longo do 2T26. O volume de recebíveis descontados demonstrado na tabela da Dívida Líquida, na página 13 (R\$ 1,1 bilhão), refere-se exclusivamente ao valor que venceria no trimestre subsequente. Além desse valor, também foram antecipados vencimentos que aconteceriam dentro do 2T26. Os volumes antecipados dependem das necessidades de caixa diárias da Companhia, que variam de acordo com os montantes dos pagamentos realizados (fornecedores, CAPEX, dívidas, entre outras obrigações).

AUMENTO DE 93,6% NO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Pré-IFRS16 (R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Lucro Líquido Contábil	537	264	103,4%	903	426	112,1%
Margem Líquida Contábil	2,8%	1,4%	1,41 p.p.	2,4%	1,1%	1,26 p.p.
(-) Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (líquido de IR)	193	-	-	374	-	-
(-) Crédito Fiscal (líquido de IR)	-	87	-	-	87	-
(=) Lucro Líquido Recorrente	344	177	93,6%	530	339	56,1%
Margem Líquida Recorrente	1,8%	0,9%	0,86 p.p.	1,4%	0,9%	0,50 p.p.

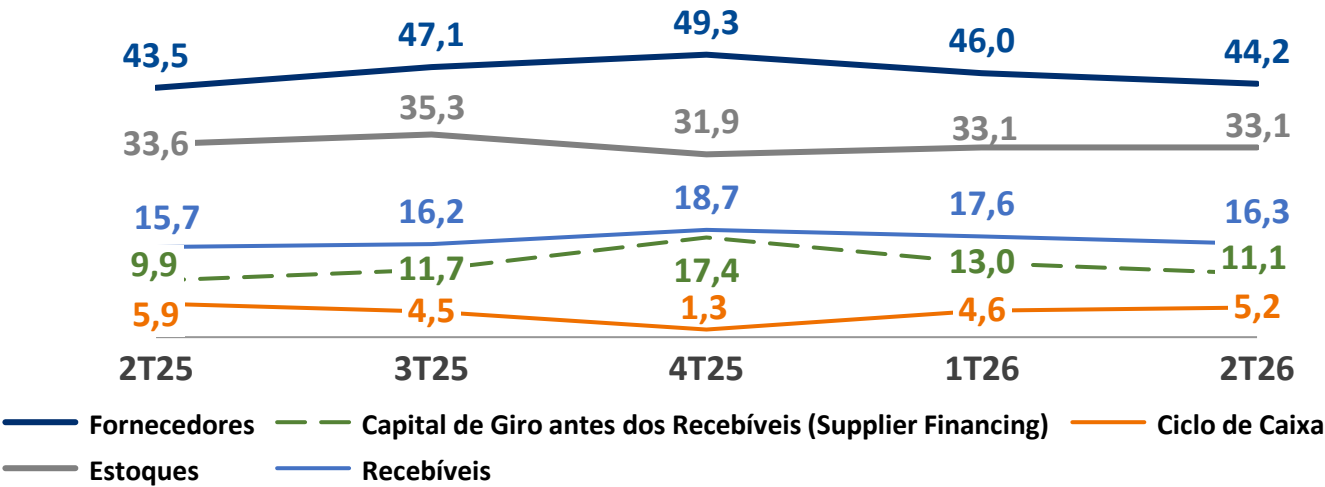
No 2T26, o lucro líquido contábil Pré-IFRS16 atingiu R\$ 537 milhões, um avanço de 103% em relação ao 2T25.

O lucro líquido Pré-IFRS16 recorrente, por sua vez, foi de R\$ 344 milhões, reflexo da consistência operacional em um cenário adverso. O resultado recorrente trimestral exclui R\$ 193 milhões referentes ao reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, decorrentes da apuração de créditos tributários extemporâneos sujeitos ao regime plurifásico.

GESTÃO DISCIPLINADA DO CAPITAL DE GIRO
E ESTABILIDADE DO CICLO DE CAIXA



Em dias de Vendas Brutas (VB)



Milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Fornecedores	10.081	10.985	11.595	10.879	10.502
Em dias de VB	43,5 d	47,1 d	49,3 d	46,0 d	44,2 d
Estoques	(7.795)	(8.246)	(7.504)	(7.818)	(7.873)
Em dias de VB	-33,6 d	-35,3 d	-31,9 d	-33,1 d	-33,1 d
Supplier Financing	2.286	2.739	4.091	3.061	2.628
Em dias de VB	9,9 d	11,7 d	17,4 d	13,0 d	11,1 d
Recebíveis	(3.644)	(3.784)	(4.405)	(4.157)	(3.875)
Em dias de VB	-15,7 d	-16,2 d	-18,7 d	-17,6 d	-16,3 d
Capital de Giro	(1.358)	(1.045)	(314)	(1.096)	(1.247)
Em dias de VB	-5,9 d	-4,5 d	-1,3 d	-4,6 d	-5,2 d
Vendas Brutas (12 meses)	83.445	83.992	84.736	85.082	85.585

Os efeitos da retirada de produtos do regime de Substituição Tributária em São Paulo, que ocorrerá em diversas fases, e os efeitos dos créditos tributários destacados na página 6 impactam diretamente o CMV (Custo das Mercadorias Vendidas).

Diante da potencial distorção causada por esses efeitos, a métrica mais adequada para cálculo e análise do Capital de Giro passou a ser a baseada em Dias de Vendas Brutas. Para fins de comparabilidade, a visão calculada em Dias de CMV está apresentada na página seguinte.

Considerando essa metodologia, o ciclo de caixa encerrou o 2T26 em 5,2 dias, refletindo a dinâmica operacional do período, com relativa estabilidade na gestão de estoques e fornecedores e manutenção da disciplina financeira ao longo do trimestre.

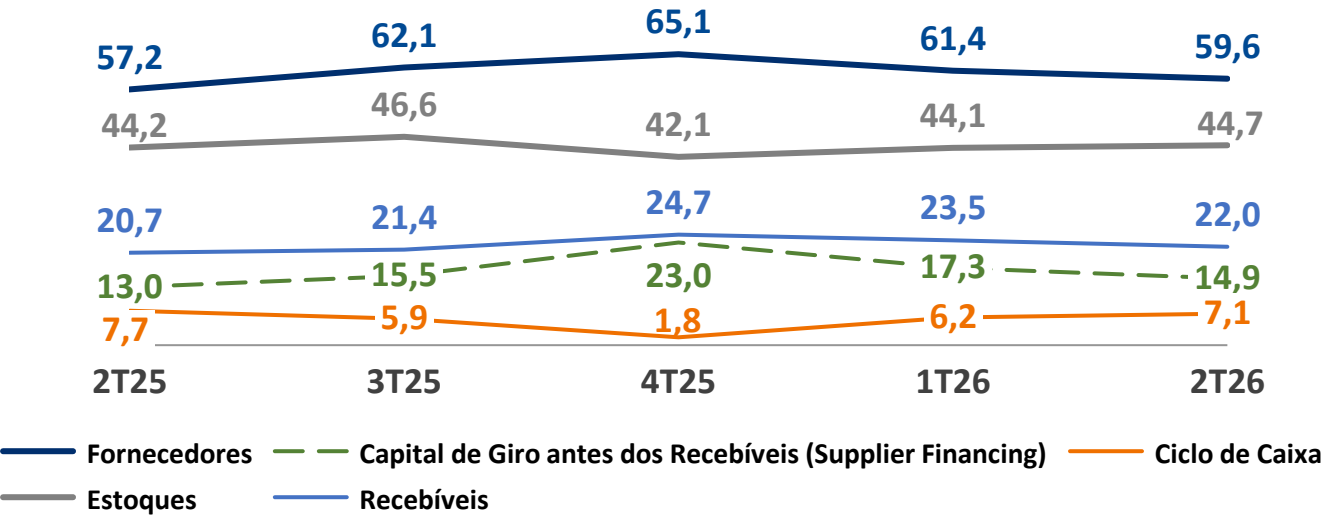
Os recebíveis encerraram o período em 16,3 dias, refletindo principalmente alterações no mix de meios de pagamento ao longo do trimestre, com maior participação de pagamentos à vista e menor utilização do cartão de crédito na modalidade rotativo, movimento alinhado ao cenário macroeconômico e ao comportamento recente dos consumidores.

Comentário de Desempenho

GESTÃO DISCIPLINADA DO CAPITAL DE GIRO
E ESTABILIDADE DO CICLO DE CAIXA



Em dias de Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)



Milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Fornecedores	10.081	10.985	11.595	10.879	10.502
Em dias de CMV	57,2 d	62,1 d	65,1 d	61,4 d	59,6 d
Estoques	(7.795)	(8.246)	(7.504)	(7.818)	(7.873)
Em dias de CMV	-44,2 d	-46,6 d	-42,1 d	-44,1 d	-44,7 d
Supplier Financing	2.286	2.739	4.091	3.061	2.628
Em dias de CMV	13,0 d	15,5 d	23,0 d	17,3 d	14,9 d
Recebíveis	(3.644)	(3.784)	(4.405)	(4.157)	(3.875)
Em dias de CMV	-20,7 d	-21,4 d	-24,7 d	-23,5 d	-22,0 d
Capital de Giro	(1.358)	(1.045)	(314)	(1.096)	(1.247)
Em dias de CMV	-7,7 d	-5,9 d	-1,8 d	-6,2 d	-7,1 d
CMV	63.458	63.713	64.154	63.783	63.449

O ciclo de caixa encerrou o 2T26 em 7,1 dias, refletindo a dinâmica operacional do período, com relativa estabilidade na gestão de estoques e fornecedores e manutenção da disciplina financeira ao longo do trimestre.

Os recebíveis encerraram o período em 22,0 dias, refletindo principalmente alterações no mix de meios de pagamento ao longo do trimestre, com maior participação de pagamentos à vista e menor utilização do cartão de crédito na modalidade rotativo, movimento alinhado ao cenário macroeconômico e ao comportamento recente dos consumidores.

Comentário de Desempenho

GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE DE R\$ 2,7 BILHÕES

NOS ÚLTIMOS 12 MESES



(R\$ milhões - Acumulado 12 Meses)	2T26	2T25	Δ
EBITDA ⁽¹⁾	5.227	4.349	878
Variação do Capital de Giro	(1.902)	(426)	(1.477)
<i>Capital de Giro Operacional ("Goods")</i>	112	356	(244)
<i>Capital de Giro - Outras Contas ("Non-Goods")</i>	(1.061)	(335)	(727)
<i>Variação Desconto de Recebíveis</i>	(953)	(447)	(506)
Geração de Caixa Operacional	3.325	3.924	(599)
Capex	(816)	(1.241)	425
<i>Sales & Leaseback (SLB) ⁽²⁾</i>	210	-	210
Aquisição Hipermercados	-	2	(2)
Geração de Caixa Livre	2.719	2.685	34
Dividendos Líquidos	(60)	(82)	22
Pagamento de Juros	(2.226)	(1.953)	(274)
Geração de Caixa Final	433	650	(217)
<i>Normalização do Desconto de Recebíveis</i>	953	447	506
Geração de Caixa Final + Normalização do Desconto de Recebíveis	1.386	1.097	289

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (considera créditos tributários e exclui equivalência patrimonial)

⁽²⁾ Venda de ativos sob transação de *sale and leaseback* de duas lojas e dois terrenos

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 3,3 bilhões no 2T26. O resultado foi impulsionado, principalmente por:

- o crescimento do EBITDA ao longo dos últimos 12 meses, impulsionado pela evolução operacional da Companhia e pelo reconhecimento de créditos tributários extemporâneos e recorrentes;
- a variação do capital de giro no período, refletindo principalmente a dinâmica operacional do trimestre, com disciplina na gestão de estoques e fornecedores, além de mudanças no comportamento dos meios de pagamento utilizados pelos clientes;
 - O volume de recebíveis descontados permaneceu inferior ao observado na base comparativa, impactando a variação do capital de giro e, consequentemente, a geração de caixa operacional.

A geração de caixa livre atingiu R\$ 2,7 bilhões nos últimos doze meses, permanecendo em patamar elevado e evidenciando a elevada capacidade de conversão de resultados em caixa. O desempenho continua refletindo a combinação entre evolução operacional, disciplina nos investimentos, em linha com a estratégia de desalavancagem financeira. Adicionalmente, no período foi realizada operação de SLB de duas lojas e dois terrenos, no valor total de R\$ 210 milhões.

Como resultado, a geração de caixa final, após o pagamento de juros, totalizou R\$ 433 milhões. Considerando a normalização do volume de recebíveis descontados, a geração de caixa final alcançaria R\$ 1,4 bilhão, reforçando a elevada capacidade de geração de caixa da Companhia e a consistência de sua estratégia financeira.

Comentário do Desempenho

DESALAVANCAGEM IMPULSIONADA POR GANHOS OPERACIONAIS E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS



(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ
Dívida Circulante	(2.171)	(1.260)	(911)
Dívida Não Circulante	(13.578)	(14.907)	1.329
Total da Dívida Bruta ⁽¹⁾	(15.749)	(16.167)	418
Caixa e Equivalentes de caixa	4.473	4.459	14
Dívida Líquida	(11.276)	(11.708)	432
Saldo de Recebíveis Descontados ⁽²⁾	(1.123)	(2.077)	953
Dívida Líquida + Recebíveis descontados	(12.399)	(13.785)	1.385
EBITDA ⁽³⁾	5.227	4.349	878
Dívida Líquida + Recebíveis descontados ⁽²⁾ / EBITDA ⁽³⁾	-2,37x	-3,17x	-0,80x

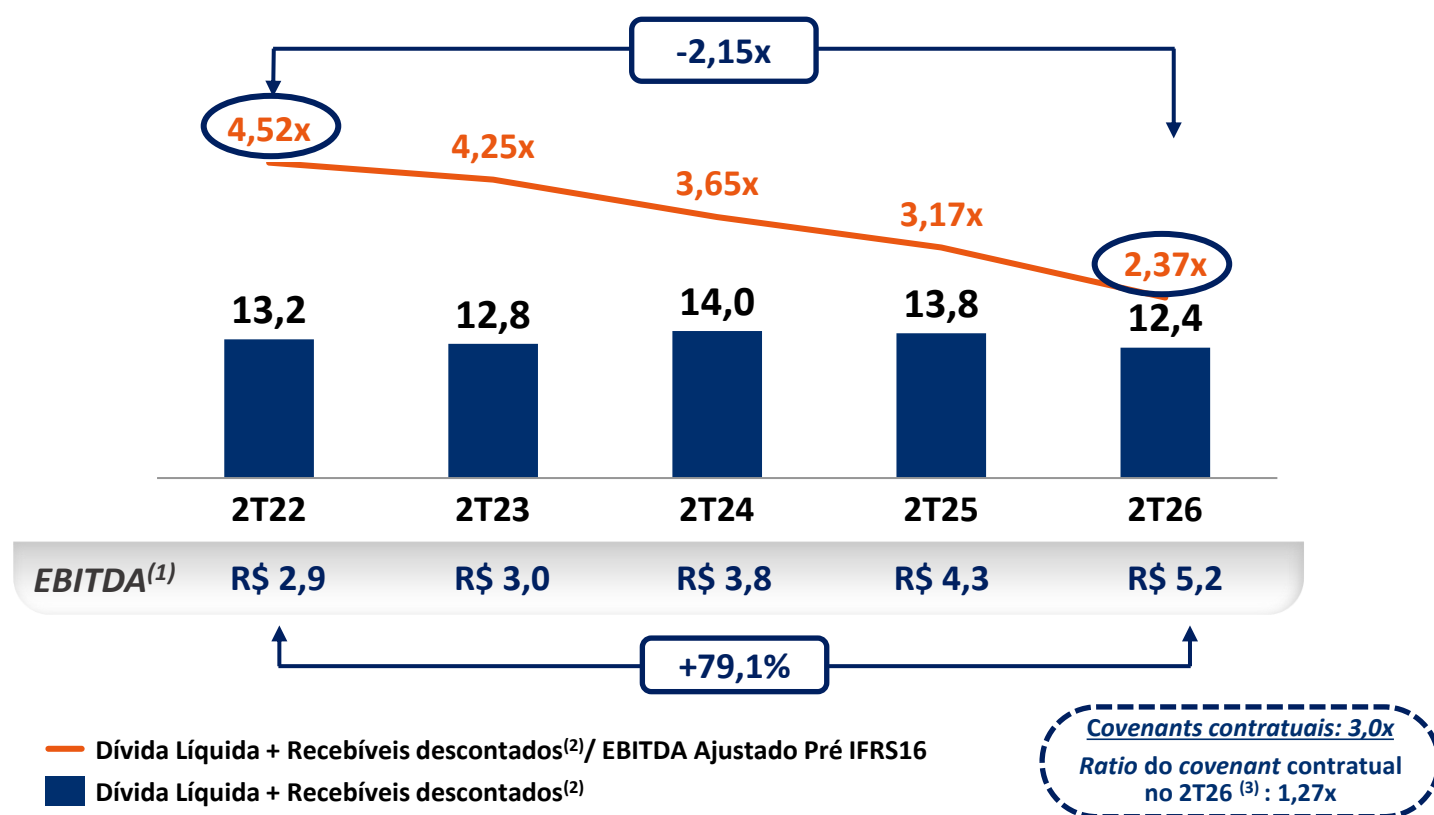
(1) Dívida bruta reduzida pelo valor de instrumentos financeiros derivativos

(2) Representa o saldo de recebíveis descontado com vencimento no trimestre subsequente (excluindo custo de antecipação recebíveis)

(3) EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (considera créditos tributários e exclui equivalência patrimonial)

O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida + Recebíveis Descontados / EBITDA Ajustado Pré-IFRS16, atingiu 2,37x no 2T26, redução de 0,80x em relação ao 2T25, refletindo a evolução operacional, disciplina de capex e redução de recebíveis descontados. Os créditos tributários também contribuíram para o EBITDA 12 meses, mas a tendência de redução de dívida e geração de caixa permanece mesmo isolando esse efeito.

Ao final do período, o saldo de recebíveis descontados com vencimento no trimestre subsequente totalizou R\$ 1.123 milhões. Em relação ao 2T25, a Companhia diminuiu em R\$ 953 milhões o volume de recebíveis descontados.



(1) EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (considera créditos tributários e exclui equivalência patrimonial).

(2) Entre o 4T21 e o 4T24, o indicador de Dívida Líquida + Recebíveis Descontados contemplava o saldo a pagar da aquisição de hipermercados. O pagamento da aquisição de hipermercado foi finalizado no 1T24.

(3) Ratios Contratuais: [Dívida Bruta (-) Caixa (-) Contas a receber com deságio de 1,5%] / [Lucro Bruto (+) Depreciação Logística (-) SG&A].

Comentário de Desempenho

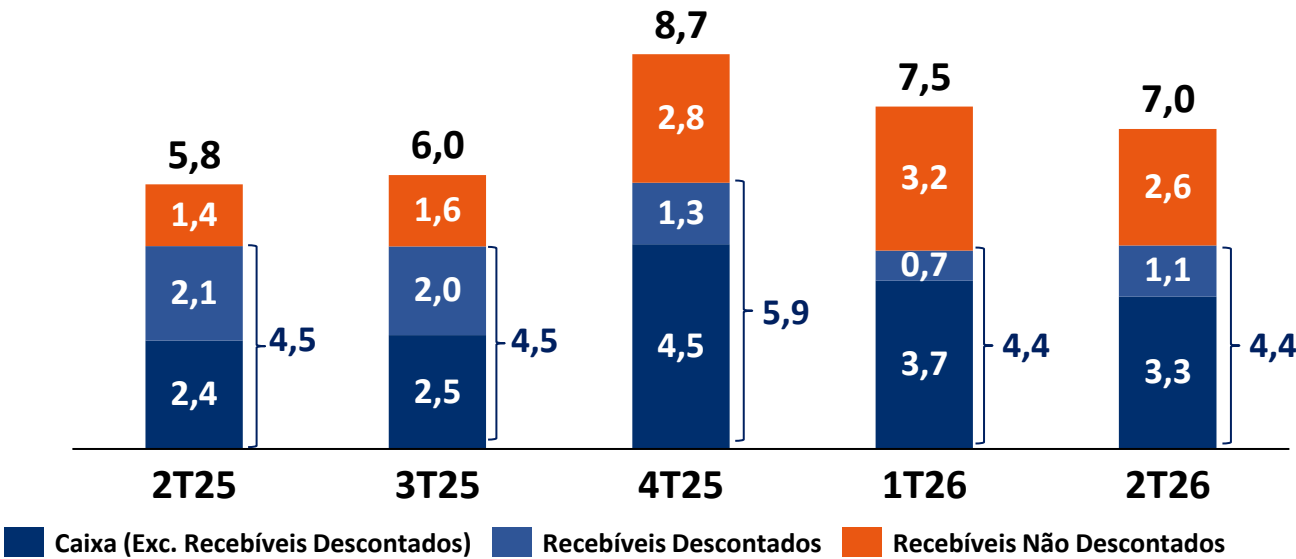
DISPONIBILIDADE DE CAIXA TOTAL DE R\$ 7,0 BILHÕES



A Companhia encerrou o 2T26 com uma disponibilidade total de caixa de R\$ 7,0 bilhões, considerando os recebíveis não descontados com liquidez passível em D+1.

As disponibilidades, que incluem o saldo de caixa ao final do período e os recebíveis não descontados, refletem o caixa médio aplicado, que atingiu R\$ 1,6 bilhão no 2T26. Para efeito comparativo, o caixa médio foi de R\$ 1,8 bilhão no 2T25, R\$ 1,5 bilhão no 3T25, R\$ 1,5 bilhão no 4T25 e R\$ 1,5 bilhão no 1T26.

Disponibilidades de Caixa
(R\$ Bilhões)



BAIXO INVESTIMENTO PARA REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Novas lojas e aquisição de terrenos	22	41	(19)	88	70	18
Reformas, manutenções e novos serviços	48	91	(43)	73	132	(59)
Infraestrutura e outros	18	30	(12)	29	39	(10)
Total Investimentos - Bruto	88	162	(74)	190	241	(51)
Venda de ativos	(1)	-	(1)	(1)	(1)	-
Total Investimentos - Líquido	87	162	(75)	189	240	(51)

O total de investimentos bruto somou R\$ 88 milhões no 2T26, refletindo uma redução em relação ao período anterior, explicada pelo compromisso da Companhia com a disciplina financeira e pela estratégia de redução da alavancagem.

Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados - Assaí 2T26

Assaí Farma



Comentário do Desempenho

ASSAÍ FARMA: INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA FARMÁCIA DENTRO DE UM VAREJISTA ALIMENTAR NO BRASIL APÓS SANÇÃO DA NOVA LEI



A Companhia deu um importante passo em sua estratégia de evolução do formato com o lançamento do Assaí Farma em julho deste ano.

Essa é também a primeira farmácia dentro de um varejista alimentar no Brasil. Esse marco foi possível apenas quatro meses após a sanção da Lei 15.357/2026, que autorizou e regulamentou a instalação de farmácias na área de vendas dos supermercados. A primeira Assaí Farma foi inaugurada dia 16/7 na loja Anhanguera e, a segunda unidade, uma semana depois (31/7) no Assaí Penha Tiquatira, ambas na capital paulista.

O novo negócio amplia a proposta de valor do Assaí ao integrar saúde e bem-estar à jornada de compras de seus clientes, reforçando sua estratégia de conveniência, preços competitivos e diversificação de serviços. O Assaí Farma inicia sua operação apoiado na escala e capilaridade da Companhia, que recebe mais de 40 milhões de clientes por mês em 313 lojas.

O plano prevê a abertura de 25 farmácias no Estado de São Paulo até o final de 2026, com potencial de chegar a 250 lojas nos próximos anos. Além da oferta de medicamentos, itens de higiene, dermocosméticos, vitaminas e suplementos, disponibiliza serviços farmacêuticos, ampliando a experiência de compra e fortalecendo o relacionamento com os clientes.

A operação também representa um avanço na estratégia digital da Companhia, com o lançamento do aplicativo Assaí Farma, integrado ao aplicativo Meu Assaí, marcando o início das vendas online em canais próprios. Inicialmente, a plataforma oferecerá a modalidade de clique e retire, com previsão de evolução para entregas em domicílio por meio de parceiros, ampliando a conveniência e a integração entre os canais físico e digital.



Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados - Assaí 2T26



Avenidas de Crescimento

Comentário de Desempenho

EXPANSÃO DAS AVENIDAS DE CRESCIMENTO REFLETE EVOLUÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO



Como parte da estratégia de evolução contínua do modelo de negócio, antecipando-se e se adaptando às transformações no consumo, o Assaí segue avançando em novas frentes com potencial de geração de valor. Abaixo, os principais destaques no 2T26.

- **In & Out:** Projeto que combina produtos de alta atratividade, preços competitivos e ofertas por tempo limitado. No 2T26, o Assaí manteve o bom desempenho nas vendas de refrigeradores, itens de mobilidade elétrica e produtos ligados aos jogos de futebol (como televisores). Para o 3T26, a empresa comercializará novos itens de oportunidade em eletroeletrônicos, com o início da campanha de verão para atender à demanda impulsionada pelo *El Niño*.
- **Marca Própria:** No 2T26 foram lançados mais de 30 SKUs das marcas Assaí Chef, Assaí e Econobom. Dentre os itens estão pães, legumes congelados, suco de uva e açúcar e detergente líquido para roupa. Novos produtos devem ser incorporados nas próximas semanas, como batata palha, farinha de trigo, sal, bebida láctea e sabão em pó, incluindo o lançamento da marca de limpeza Assaí Bloom.



- **Digital:** No trimestre, a estratégia digital da Companhia manteve forte evolução, com crescimento de 237% nas vendas das operações de *last mile* em todas as plataformas versus o 2T25, impulsionado pela expansão da cobertura para 104 lojas e pelo avanço da maturidade das unidades com mais de 12 meses de operação (+122%). A Companhia também iniciou a implementação de um novo layout operacional buscando aumentar a produtividade e aprimorar o nível de serviço. No Mercado Livre, a Companhia continua pilotando a loja online no modelo *fulfillment*, incorporando aprendizados para futura expansão da operação e aumento do sortimento de produtos. Fortaleceu o aplicativo Meu Assaí, ampliando a oferta de descontos exclusivos e registrando crescimento de 20% na base de clientes ativos.
- **Bem-estar:** Em resposta à crescente demanda do mercado, a Companhia expande a presença da categoria de suplementação (*whey protein*, creatina e pré-treino) de 93 para 300 lojas até o fim do 3T26, abrangendo todos os estados no país em que o Assaí está presente.
- **Serviços Financeiros:** A Companhia tem avaliado potenciais parceiros estratégicos para o desenvolvimento e a expansão de novos produtos, enquanto aguarda a aprovação do Banco Central sobre o processo de cisão com a FIC. O projeto piloto de maquininhas (Assaí Pay) está em operação em 30 lojas e já contribui para o enriquecimento da nossa base de dados: cerca de 55% dos clientes participantes do projeto ainda não haviam sido previamente identificados em nossas lojas.

Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados - Assaí 2T26



ESG & Reconhecimentos

PROSPERIDADE PARA TODOS(AS): DESTAQUES ESG DO 2T26



O Assaí segue promovendo prosperidade para todos(as), de sol a sol, por meio de uma estratégia de sustentabilidade robusta e eficaz, garantindo que nosso crescimento gere valor tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente.

Nossos três pilares estratégicos são:

- **Operações eficientes:** inovamos em nossas operações para reduzir o impacto climático e garantir cadeias de fornecimento mais responsáveis.
- **Desenvolvimento de pessoas e comunidades:** promovemos prosperidade para todos(as), com oportunidades de crescimento para os colaboradores(as), empreendedores(as) e comunidades.
- **Gestão ética e transparente:** construímos relacionamentos éticos e transparentes pautados em boas práticas ESG.

Os principais destaques do 2T26 foram:

Operações Eficientes

- Reaproveitamento de 47% dos resíduos em linha com a Meta Aterro Zero, resultado de práticas de reciclagem, compostagem e redução no desperdício de alimentos;
- Crescimento de 60,5% no número de lojas com compostagem em relação ao 2T25;
- 37% de aumento no número de lojas com eficiência hídrica, refletindo a melhoria contínua na gestão e redução no consumo de água;
- Recebimento do Selo Ouro no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol pelo 5º ano consecutivo – o mais alto nível de reconhecimento para empresas que publicam seus dados do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Desenvolvimento de pessoas e comunidades:

- 26,8% da liderança composta por mulheres (gerentes e acima);
- 44,2% da liderança composta por pessoas negras (gerentes e acima);
- 15,5% dos colaboradores 50+;
- 1,6% de migrantes e refugiados entre os colaboradores;
- 5,4% dos colaboradores são pessoas com deficiência; e
- 5,0% de jovens aprendizes no quadro de colaboradores.

Publicamos o **Relatório Anual 2025 do Instituto Assaí**, consolidando os resultados do primeiro triênio de atuação (2023–2025) e os avanços do investimento social da Companhia.



Comentário do Desempenho

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



- **Brand Finance:** 15ª posição entre as Marcas Mais Valiosas do país, sendo a 1ª do varejo; e 35ª posição entre as Marcas Mais Fortes, sendo a 4ª que mais cresceu nessa categoria. O valor estimado da Marca está em US\$ 1,69 bilhão, +43,2% de crescimento em relação ao ano anterior;
- **Consumidor Moderno:** pela 6ª vez, o Assaí foi reconhecido na categoria Varejo – Atacado e *Cash & Carry*;
- **Great Place to Work 2026 (GPTW):** 5º lugar no ranking das empresas “Super Grandes”, liderando o segmento;
- **Índice Caliber 2026:** pela 2ª vez, a Companhia conquistou a melhor reputação na categoria Varejo-Supermercado;
- **Prêmio Patrocínio Brasil 2026:** o Assaí foi reconhecido em três categorias pelas ativações no Festival de Parintins (Medição & Insights e Patrocínio em Festivais) e na Copa do Brasil (Patrocínio Esportivo);
- **Mesc:** a empresa foi eleita, em 1º lugar, no segmento de Atacadistas de Autosserviço como uma das Melhores Empresas em Satisfação dos Clientes de 2026;
- **Prêmio Empregabilidade Jovem BAND | CIEE:** o Assaí conquistou o 1º lugar na categoria Aprendiz.

SOBRE A SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Fundado em São Paulo (SP), o Assaí é uma *Corporation* (empresa sem um único controlador), que opera no setor de atacarejo há mais de 50 anos e é a maior e mais presente empresa brasileira do varejo alimentar (Abras e NielsenIQ Homescan). As ações da Companhia são as únicas de um atacarejo negociadas na B3 (ASAI3) e, em 2025, registrou faturamento de R\$ 84,7 bilhões. O Assaí é também a marca mais valiosa do varejo brasileiro (*Brand Finance*) e atende 40 milhões de pessoas por mês dentre comerciantes e consumidores(as) que buscam economia na compra a varejo ou no atacado.

Com o cliente sempre no centro de suas decisões, o Assaí evolui continuamente para acompanhar as transformações dos hábitos de consumo, ampliando sua proposta de valor e desenvolvendo novas soluções que tornam a jornada de compra cada vez mais completa. Essa evolução se traduz em diferentes frentes de atuação, como a expansão do portfólio de Marcas Próprias, o fortalecimento das soluções digitais (Assaí Digital) e, mais recentemente, o lançamento das unidades de farmácia Assaí Farma.

Atualmente, o Assaí possui 313 lojas em todas as regiões do país (24 estados e Distrito Federal) e mais de 90 mil colaboradores(as), sendo reconhecido pela GPTW como a melhor empresa de varejo alimentar para se trabalhar (companhias com mais de 10 mil colaboradores). É uma Companhia inclusiva e diversa, assim como o Brasil. Reconhecida também por seu compromisso com o desenvolvimento social, conta com o Instituto Assaí, que desenvolve ações de apoio ao empreendedorismo, segurança alimentar e no desenvolvimento das comunidades.

CONTATOS – DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rafael Sachete
CFO e DRI

Gabrielle Castelo Branco Helú
Diretora de Relações com Investidores

Daniel Magalhães
Francesco Lisa
Guilherme Muniz
Isabela do Vale

E-mail: ri.assai@assai.com.br
Website: <https://ri.assai.com.br/>

Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados - Assaí 2T26

Anexos

Comentário do Desempenho

IMPACTOS IFRS-16



Com a adoção da norma IFRS16, em janeiro de 2019, algumas linhas da demonstração de resultados são impactadas. Para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras, os valores apresentados nesta tabela incluem os efeitos dos créditos tributários de PIS/COFINS reconhecidos no período.

(R\$ milhões)	2T26			2T25		
	PRÉ	PÓS	Δ	PRÉ	PÓS	Δ
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.233)	(1.852)	381	(2.124)	(1.789)	335
EBITDA Ajustado	1.474	1.880	406	1.079	1.436	357
Margem EBITDA Ajustado	7,7%	9,8%	2,1 p.p.	5,7%	7,6%	1,9 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(20)	(27)	(7)	(8)	(6)	2
Depreciação e Amortização	(292)	(464)	(172)	(282)	(437)	(155)
Resultado Financeiro Líquido	(421)	(732)	(311)	(565)	(840)	(275)
Imposto de Renda	(203)	(173)	30	40	66	26
Lucro Líquido do Período	537	484	(53)	264	219	(45)
Margem Líquida	2,8%	2,5%	-0,3 p.p.	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.

(R\$ milhões)	1S26			1S25		
	PRÉ	PÓS	Δ	PRÉ	PÓS	Δ
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(4.356)	(3.600)	756	(4.191)	(3.528)	663
EBITDA Ajustado	2.896	3.699	803	2.101	2.808	707
Margem EBITDA Ajustado	7,7%	9,8%	2,1 p.p.	5,6%	7,5%	1,9 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(63)	(68)	(5)	(10)	(8)	2
Depreciação e Amortização	(588)	(927)	(339)	(568)	(866)	(298)
Resultado Financeiro Líquido	(985)	(1.602)	(617)	(1.077)	(1.630)	(553)
Imposto de Renda	(356)	(298)	58	(20)	32	52
Lucro Líquido do Período	903	804	(99)	426	336	(90)
Margem Líquida	2,4%	2,1%	-0,3 p.p.	1,1%	0,9%	-0,2 p.p.

Comentário do Desempenho

ANEXOS**Informações Operacionais****I – Número de lojas e área de vendas**

Número de Lojas	2T22	2T23	2T24	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Sudeste	115	145	155	162	164	170	171	171
Nordeste	61	74	82	82	82	82	82	82
Centro-Oeste	21	25	28	28	28	29	29	29
Norte	16	17	18	20	20	21	21	21
Sul	7	9	10	10	10	10	10	10
Total	220	270	293	302	304	312	313	313
Área de Vendas (mil m²)	1.007	1.350	1.483	1.529	1.540	1.579	1.584	1.584

Desde o início das inaugurações das conversões (3T22), foram fechadas 6 lojas, sendo 1 no 3T22, 3 no 4T22, 1 no 2T23 e 1 no 3T23. Além disso, 6 lojas em operação tiveram a área de vendas ampliada devido ao projeto de conversões, das quais 1 no 3T22, 4 no 4T22 e 1 no 4T24.

Comentário do Desempenho

ANEXOS



Informações Financeiras

II – Demonstração de Resultado (Pré-IFRS16)

As informações contábeis intermediárias (excluindo anexo II) foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

R\$ - Milhões	2T26	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Receita Bruta	21.382	20.879	2,4%	42.019	41.170	2,1%
Receita Líquida	19.175	19.002	0,9%	37.813	37.554	0,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.487)	(15.818)	-2,1%	(30.596)	(31.298)	-2,2%
Depreciação (Logística)	(14)	(13)	7,7%	(29)	(27)	6,6%
Lucro Bruto	3.674	3.171	15,9%	7.188	6.229	15,4%
Despesas com Vendas	(1.994)	(1.871)	6,6%	(3.898)	(3.704)	5,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(239)	(253)	-5,5%	(459)	(487)	-5,8%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.233)	(2.124)	5,1%	(4.356)	(4.191)	3,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	19	19	0,0%	35	36	-2,7%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(20)	(8)	150,0%	(63)	(10)	530,5%
Depreciação e Amortização	(278)	(269)	3,3%	(559)	(541)	3,4%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	1.162	789	47,3%	2.245	1.523	47,4%
Receitas Financeiras	172	118	45,8%	246	201	22,5%
Despesas Financeiras	(594)	(683)	-13,0%	(1.232)	(1.278)	-3,6%
Resultado Financeiro Líquido	(421)	(565)	-25,5%	(985)	(1.077)	-8,6%
Lucro Operacional Antes I.R.	741	224	230,8%	1.259	446	182,3%
Imposto de Renda	(203)	40	-607,5%	(356)	(20)	1677,9%
Lucro Líquido do Período	537	264	103,4%	903	426	112,1%
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos)	1.454	1.071	35,8%	2.833	2.091	35,5%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.474	1.079	36,6%	2.896	2.101	37,8%

% da Receita Líquida	2T26	2T25	Δ p.p.	1S26	1S25	Δ p.p.
Lucro Bruto	19,2%	16,7%	2,5 p.p.	19,0%	16,6%	2,4 p.p.
Despesas com Vendas	-10,4%	-9,8%	-0,6 p.p.	-10,3%	-9,9%	-0,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-11,6%	-11,2%	-0,5 p.p.	-11,5%	-11,2%	-0,4 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p.	-0,2%	0,0%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,4%	-1,4%	0,0 p.p.	-1,5%	-1,4%	0,0 p.p.
EBIT	6,1%	4,2%	1,9 p.p.	5,9%	4,1%	1,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-2,2%	-3,0%	0,8 p.p.	-2,6%	-2,9%	0,3 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	3,9%	1,2%	2,7 p.p.	3,3%	1,2%	2,1 p.p.
Imposto de Renda	-1,1%	0,2%	-1,3 p.p.	-0,9%	-0,1%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido do Período	2,8%	1,4%	1,4 p.p.	2,4%	1,1%	1,3 p.p.
EBITDA	7,6%	5,6%	1,9 p.p.	7,5%	5,6%	1,9 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	7,7%	5,7%	2,0 p.p.	7,7%	5,6%	2,1 p.p.

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais

Comentário do Desempenho

ANEXOS



Informações Financeiras

III – Demonstração de Resultado (Pós-IFRS16)

R\$ - Milhões	2T26	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Receita Bruta	21.382	20.879	2,4%	42.019	41.170	2,1%
Receita Líquida	19.175	19.002	0,9%	37.813	37.554	0,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.462)	(15.796)	-2,1%	(30.549)	(31.254)	-2,3%
Depreciação (Logística)	(30)	(27)	11,1%	(58)	(55)	5,5%
Lucro Bruto	3.683	3.179	15,9%	7.206	6.245	15,4%
Despesas com Vendas	(1.621)	(1.540)	5,3%	(3.155)	(3.048)	3,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(231)	(249)	-7,2%	(445)	(480)	-7,3%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.852)	(1.789)	3,5%	(3.600)	(3.528)	2,0%
Resultado da Equiv. Patrimonial	19	19	0,0%	35	36	-2,8%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(27)	(6)	350,0%	(68)	(8)	750,0%
Depreciação e Amortização	(434)	(410)	5,9%	(869)	(811)	7,2%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	1.389	993	39,9%	2.704	1.934	39,8%
Receitas Financeiras	172	118	45,8%	246	201	22,4%
Despesas Financeiras	(904)	(958)	-5,6%	(1.848)	(1.831)	0,9%
Resultado Financeiro Líquido	(732)	(840)	-12,9%	(1.602)	(1.630)	-1,7%
Lucro Operacional Antes I.R.	657	153	329,4%	1.102	304	262,5%
Imposto de Renda	(173)	66	-362,1%	(298)	32	-1031,3%
Lucro Líquido do Período	484	219	121,0%	804	336	139,3%
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr.,result. financeiro e impostos)	1.853	1.430	29,6%	3.631	2.800	29,7%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.880	1.436	30,9%	3.699	2.808	31,7%

% da Receita Líquida	2T26	2T25	Δ p.p.	1S26	1S25	Δ p.p.
Lucro Bruto	19,2%	16,7%	2,5 p.p.	19,1%	16,6%	2,4 p.p.
Despesas com Vendas	-8,5%	-8,1%	-0,4 p.p.	-8,3%	-8,1%	-0,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-9,7%	-9,4%	-0,3 p.p.	-9,5%	-9,4%	-0,1 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p.	-0,2%	0,0%	-0,2 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,3%	-2,2%	-0,1 p.p.	-2,3%	-2,2%	-0,1 p.p.
EBIT	7,2%	5,2%	2,0 p.p.	7,2%	5,1%	2,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-3,8%	-4,4%	0,6 p.p.	-4,2%	-4,3%	0,1 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	3,4%	0,8%	2,6 p.p.	2,9%	0,8%	2,1 p.p.
Imposto de Renda	-0,9%	0,3%	-1,3 p.p.	-0,8%	0,1%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido do Período	2,5%	1,2%	1,4 p.p.	2,1%	0,9%	1,2 p.p.
EBITDA	9,7%	7,5%	2,1 p.p.	9,6%	7,5%	2,1 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	9,8%	7,6%	2,2 p.p.	9,8%	7,5%	2,3 p.p.

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais

Comentário do Desempenho

ANEXOS

Informações Financeiras



IV – Balanço Patrimonial (Pós-IFRS16)

ATIVO

(R\$ milhões)	30.06.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	17.236	17.800
Caixa e equivalentes de caixa	4.473	5.854
Contas a receber	2.752	3.056
Estoques	7.873	7.504
Tributos a recuperar	1.679	1.139
Instrumentos financeiros derivativos	5	7
Despesas antecipadas	213	111
Ativos mantidos para venda	18	18
Outras contas a receber	223	111
Ativo Não Circulante	29.395	30.025
Tributos a recuperar	913	943
Imposto de renda e contribuição social diferidos	388	443
Instrumentos financeiros derivativos	528	448
Partes relacionadas	24	30
Depósitos judiciais	23	22
Despesas antecipadas	14	19
Outras contas a receber	388	605
Investimentos	297	326
Imobilizado	12.640	13.073
Intangível	5.202	5.202
Direito de Uso	8.978	8.914
TOTAL DO ATIVO	46.631	47.825

PASSIVO

(R\$ milhões)	30.06.2026	31.12.2025
Passivo Circulante	15.350	16.817
Fornecedores	9.778	11.437
Fornecedores - Convênios	959	990
Empréstimos	1.351	1.202
Debêntures	825	517
Salários e encargos sociais	726	753
Passivo de arrendamento	511	461
Demais impostos a recolher	331	473
Imposto de renda e contribuição social a pagar	134	45
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1	123
Receitas a apropriar	573	507
Outras contas a pagar	161	309
Passivo Não Circulante	24.935	25.454
Empréstimos	2.257	2.414
Debêntures	11.849	12.166
Provisão para demandas judiciais	298	266
Passivo de arrendamento	10.200	10.017
Receitas a apropriar	267	518
Plano de ações liquidadas em caixa	14	12
Outras contas a pagar	50	61
Patrimônio Líquido	6.346	5.554
Capital social	1.582	1.456
Reserva de capital	128	115
Reservas de lucros	4.784	4.106
Ações em tesouraria	(131)	(104)
Outros resultados abrangentes	(17)	(19)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.631	47.825

Comentário do Desempenho

ANEXOS



Informações Financeiras

V – Fluxo de Caixa (Pós-IFRS16)

(R\$ milhões)	30.06.2026	30.06.2025
Lucro líquido do período	804	336
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54	(98)
Perda na alienação do imobilizado e de arrendamento	26	8
Depreciações e amortizações	927	866
Juros e variações monetárias	1.817	1.746
Ajuste a valor presente	(4)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(35)	(36)
Provisão para demandas judiciais	103	109
Provisão de opção de compra de ações	13	24
Provisão para perdas e quebras de estoque	330	325
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	4	1
	4.039	3.281
Variações nos ativos operacionais		
Contas a receber	309	639
Estoques	(699)	(993)
Tributos a recuperar	(682)	(5)
Dividendos recebidos	64	17
Partes relacionadas	6	-
Depósitos judiciais	1	2
Outros ativos	7	(93)
	(994)	(433)
Variações nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1.623)	(1.048)
Salários e encargos sociais	(27)	15
Impostos e contribuições a recolher	119	(131)
Pagamento de demandas judiciais	(84)	(77)
Receitas a apropriar	(185)	(184)
Outros passivos	(153)	(41)
	(1.953)	(1.466)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.092	1.382
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(230)	(477)
Aquisição de bens do ativo intangível	(20)	(15)
Recebimento pela alienação de bens do ativo imobilizado	20	1
Recebimento pela alienação do ativo mantido para venda	-	2
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(230)	(489)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	-	2.858
Custo de captação de empréstimos	(1)	(13)
Pagamento de empréstimos	(311)	(3.087)
Pagamento de juros de empréstimos	(964)	(938)
Dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos	(122)	(128)
Compra de ações em tesouraria	(27)	(13)
Pagamento de passivo de arrendamento	(165)	(161)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(641)	(566)
Pagamento de aquisição de pontos comerciais	(12)	(14)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.243)	(2.062)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.854	5.628
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.473	4.459
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.381)	(1.169)

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
 B3 LISTED NM
1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia" ou "Sendas") é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "ASAI3". A Companhia tem como atividade preponderante a comercialização varejista e atacadista de produtos alimentícios, artigos de bazar e outros produtos, por meio de sua rede de lojas, representada pela bandeira "ASSAI", sendo este o único segmento divulgável. A Companhia possui sede no Estado de São Paulo, na Avenida Aricanduva, 5.555, Anexo Âncora E, Vila Aricanduva/SP. Em 30 de junho de 2026, a Companhia operava 313 lojas (312 lojas em 31 de dezembro de 2025) e 8 Centros de Distribuição (12 Centros de Distribuição em 31 de dezembro de 2025), estando presente nas cinco regiões do país, atuando em 24 estados e no Distrito Federal.

A Companhia arquivou, em 12 de janeiro de 2026, perante a *Securities and Exchange Commission* ("SEC") o *Form 15F* com a finalidade de cancelar seu registro e encerrar suas obrigações de divulgações nos termos do *Securities and Exchange Act of 1934*. A Companhia não recebeu qualquer comunicação de objeção da SEC quanto ao pedido de cancelamento no prazo legal de 90 dias e, portanto, conclui que o cancelamento do registro perante a SEC está efetivo desde 12 de abril de 2026.

1.1 Destaques do período

Os destaques para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foram:



Cancelamento de registro na SEC, vide nota 1.



Monetização de créditos de PIS e COFINS de itens plurifásicos previstos no artigo 14 da lei nº 13.097/2015, vide nota 8.2.



Aumento de capital mediante capitalização de reserva de expansão, vide nota 19.1.



Aprovação do terceiro plano de recompra de ações, vide nota 19.4.



Nova outorga do Plano de Incentivo a Longo Prazo – ILP 2026, vide nota 19.5.5.

1.2 Litígio envolvendo Casino e GPA

Conforme Fato Relevante, divulgado no dia 24 de setembro de 2025, a Companhia ajuizou medida cautelar com pedido liminar, em caráter antecedente à instauração de procedimento arbitral, em face de Casino Guichard Perrachon S.A. e Segisor (conjuntamente, "Casino") e da Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA"), requerendo, em síntese: (i) a indisponibilidade das ações de emissão do GPA detidas, direta ou indiretamente, pelo Casino ou, alternativamente, que eventual alienação dessas ações ficasse condicionada ao depósito judicial do valor correspondente ou à prestação de garantia idônea em favor da Companhia; e (ii) que o GPA apresentasse garantias suficientes para assegurar o cumprimento das obrigações de indenização e de manutenção, mantendo a Companhia indene, conforme previsto no Acordo de Separação celebrado entre a Companhia e o GPA em 14 de dezembro de 2020 relativo às contingências tributárias do GPA anteriores à cisão concluída em 31 de dezembro de 2020, mensuradas e divulgadas nas notas 16.4 e 16.4.1.

O ajuizamento da medida cautelar com pedido liminar fundamentou-se, ainda, entre outros elementos, no recebimento de notificação de abertura de Procedimento Administrativo de Reconhecimento de Responsabilidade ("PARR") pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, por meio do qual se buscava atribuir responsabilidade solidária à Companhia por contingências tributárias do GPA, contratualmente atribuídas ao GPA nos termos do Acordo de Separação e ainda em discussão, no valor aproximado de R\$36.

O requerimento para início do procedimento arbitral antecedido pela medida cautelar, foi tempestivamente apresentado pela Companhia perante a câmara arbitral competente.

Conforme comunicado publicado ao mercado em 15 de dezembro de 2025, o juízo da 3ª Vara Empresarial do Estado de São Paulo indeferiu o pedido de tutela de urgência formulado pela Companhia em 12 de dezembro de 2025, no âmbito da medida cautelar. A decisão, sujeita à apreciação pelo Tribunal Arbitral, fundamentou-se, entre outros elementos, na existência de garantias apresentadas pelo GPA relativas às contingências tributárias então exigidas contra a Companhia, inclusive no âmbito do PARR.

O procedimento arbitral encontra-se instaurado e tem por objetivo resguardar os direitos da Companhia e de assegurar, nos termos do Acordo de Separação, a adequada alocação de responsabilidades e obrigações entre as partes, inclusive no que se refere à prestação de garantias e à indenização por passivos que não sejam de responsabilidade da Companhia. Com base nos fatos e circunstâncias existentes até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias, a Administração concluiu que não há efeitos adicionais a serem reconhecidos ou mensurados.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por: (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável. Em conformidade com a OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM

As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhões de reais – R\$. A moeda funcional da Companhia é o Real – R\$.

As informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2026.

3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota 3 e em cada nota explicativa correspondente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 11 de fevereiro de 2026 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de junho de 2026, as novas normas vigentes, foram avaliadas e não produziram efeitos nas informações contábeis intermediárias divulgadas, adicionalmente a Companhia não adotou antecipadamente as IFRS emitidas e ainda não vigentes.

4 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

A elaboração das informações contábeis intermediárias da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que demandem ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em períodos futuros.

As premissas e estimativas significativas utilizadas na elaboração das informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 11 de fevereiro de 2026, divulgadas na nota 5.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	96	113
Caixa e bancos - Exterior (i)	-	25
Aplicações financeiras (ii)	4.377	5.716
	4.473	5.854

(i) Em 30 de junho de 2026, a Companhia não tem recursos mantidos no exterior (R\$25 em dólares norte-americanos em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Em 30 de junho de 2026, as aplicações financeiras, correspondem às operações compromissadas e Certificados de Depósito Bancário - CDB, remunerados pela média ponderada de 99,47% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (98,82% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A exposição da Companhia aos indexadores de taxa de juros e a análise de sensibilidade para estes ativos financeiros estão divulgados na nota 15.3.

6 CONTAS A RECEBER

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Proveniente de vendas com:			
Cartões de crédito	6.1	1.958	2.140
Cartões de crédito - Partes relacionadas (FIC)	9.1	458	453
Tickets	6.1	110	227
Total de cartões de crédito e tickets		2.526	2.820
Boletos		193	202
Outros		36	41
		2.755	3.063
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6.2	(3)	(7)
		2.752	3.056

Abaixo apresentamos a composição do saldo pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Total	A vencer	Títulos vencidos	
			Até 30 dias	Acima de 30 dias
30 de junho de 2026	2.755	2.749	4	2
31 de dezembro de 2025	3.063	3.051	8	4

6.1 Cessão de contas a receber de clientes

A Companhia fez cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber, referente a cartão de crédito e tickets junto às administradoras, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 30 de junho de 2026, o montante correspondente a essas operações é de R\$1.123 (R\$1.349 em 31 de dezembro de 2025). O montante foi baixado do saldo de contas a receber, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos. O custo de antecipação destes

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASSAI3
 B3 LISTED NM

recebíveis em 30 de junho de 2026 foi de R\$37 (R\$87 em 30 de junho de 2025), classificado na rubrica "Custo e desconto de recebíveis" na nota 23.

Em 30 de junho de 2026, o valor dos recebíveis, atualmente, passíveis de desconto (cartões de crédito e tickets) é de R\$2.526 (R\$2.820 em 31 de dezembro de 2025).

6.2 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

	30/06/2026	30/06/2025
No início do período	(7)	(3)
Adições	(7)	(6)
Reversões	4	6
Baixas	7	1
No final do período	<u>(3)</u>	<u>(2)</u>

7 ESTOQUES

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Lojas		6.831	6.656
Centrais de distribuição		1.689	1.462
Acordos comerciais	7.1	(588)	(513)
Perdas com estoques	7.2	(59)	(101)
		<u>7.873</u>	<u>7.504</u>

7.1 Acordos comerciais

Em 30 de junho de 2026, o valor de acordos comerciais não realizados, apresentado como redutor do saldo de estoques, totalizou R\$588 (R\$513 em 31 de dezembro de 2025).

7.2 Perdas com estoques

	30/06/2026	30/06/2025
No início do período	(101)	(97)
Adições	(347)	(339)
Reversões	17	14
Baixas	372	370
No final do período	<u>(59)</u>	<u>(52)</u>

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	8.1	1.607	1.548
PIS e COFINS	8.2	745	302
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS		107	103
Impostos retidos a recuperar		133	129
		<u>2.592</u>	<u>2.082</u>
Circulante		1.679	1.139
Não Circulante		913	943

8.1 Crédito de ICMS

A substituição tributária do ICMS ainda prevalece na maioria dos Estados. Essa sistemática implica a antecipação do recolhimento do ICMS ao longo de toda a cadeia comercial, seja no momento da saída da mercadoria do estabelecimento industrial ou importador, seja na sua entrada em cada Estado. A aplicação dessa sistemática aos produtos comercializados no varejo pode gerar a antecipação do tributo e, consequentemente, valores passíveis de ressarcimento em determinadas operações.

• Expectativa de realização dos créditos de ICMS

Para as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2026, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

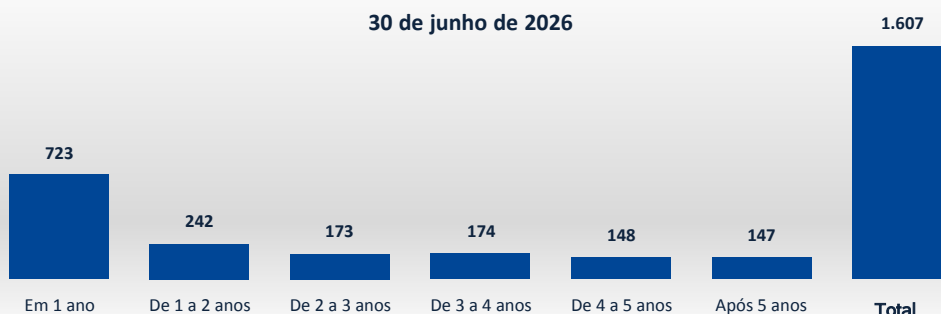
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM

30 de junho de 2026



8.2 Crédito de PIS e COFINS

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF reconheceu, em sede de repercussão geral, a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 13 de maio de 2021, o Plenário do STF julgou os Embargos de Declaração, em relação ao valor a ser excluído da base de cálculo das contribuições, no caso se deveria ser apenas o ICMS pago ou se todo o ICMS, conforme destacado nas respectivas notas fiscais. O STF proferiu decisão favorável aos contribuintes, concluindo que todo o ICMS destacado deve ser excluído da base de cálculo.

Atualmente a Companhia, com o julgamento favorável da Suprema Corte, vem reconhecendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

• Expectativa de realização dos créditos de PIS e COFINS

Para as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2026, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuam para a realização do saldo de PIS e da COFINS a recuperar, no montante de R\$745 e a expectativa de realização está dentro de 1 ano.

• Créditos tributários contingentes extemporâneos

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui créditos tributários contingentes decorrentes da apuração de PIS e COFINS relacionados às suas operações com itens plurifásicos previstos no artigo 14 da lei nº 13.097/2015, no valor aproximado de R\$941.

Considerando o estágio atual de consolidação do entendimento sobre o tema, tais créditos foram classificados como ativo contingente, nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O efeito no resultado ocorrerá somente quando atendidos os critérios previstos na norma aplicável.

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$566 relacionado a esses créditos, que foi classificado na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

9 PARTES RELACIONADAS

9.1 Saldos e transações com partes relacionadas

	Saldos do Ativo				Saldos do Passivo		Transações			
	Contas a receber		Outros ativos		Fornecedores		Receitas		Despesas	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Joint Venture FIC*	458	453	24	30	11	17	108	122	(97)	(108)
	458	453	24	30	11	17	108	122	(97)	(108)
Circulante	458	453	-	-	11	17				
Não circulante	-	-	24	30	-	-				

*Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

Após a conclusão da cisão entre a Companhia e o Grupo Pão de Açúcar ("GPA") em 31 de dezembro de 2020, as partes comprometeram-se a envidar esforços comercialmente razoáveis, para liberar, substituir ou de outra forma, remover a contraparte da posição de garantidora em relação a determinados passivos ou obrigações. Após o prazo contratualmente estabelecido, passou a ser devida remuneração líquida pelas garantias remanescentes prestadas por cada uma das partes. Com a cessação do controle comum, a Companhia e o GPA passaram a estar obrigados a promover a substituição ou liberação das garantias ainda vigentes, observados os prazos previstos no Acordo de Separação.

A Companhia e o GPA deixaram de ser partes relacionadas no exercício social de 2023 e continuam adotando as providências necessárias à substituição das garantias cruzadas remanescentes relacionadas a obrigações contratuais de locação de lojas. Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, a despesa líquida reconhecida pela Companhia a título de remuneração das garantias prestadas pelo GPA foi inferior a R\$1.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
B3 LISTED NM

9.2 Remuneração da administração

As despesas referentes à remuneração dos administradores que foram registradas no resultado da Companhia no período findo em 30 de junho de 2026 e 2025 foram as seguintes (valores expressos em milhares de reais):

	Salário base		Remuneração variável		Plano de opção de compra de ações e plano de pagamento baseado em ações		Total	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Conselho de administração	5.623	6.125	-	-	-	-	5.623	6.125
Diretores estatutários	9.125	6.299	15.318	9.727	12.575	27.288	37.018	43.314
Diretores não estatutários	31.108	25.355	17.266	18.692	13.555	13.464	61.929	57.511
Conselho fiscal	421	325	-	-	-	-	421	325
	46.277	38.104	32.584	28.419	26.130	40.752	104.991	107.275

O plano de opção de compra de ações, integralmente conversíveis em ações, se relaciona aos executivos da Companhia e esse plano vem sendo tratado no resultado da Companhia. As despesas correspondentes são alocadas à Companhia e registradas no resultado do período em contrapartida à reserva de capital - opções de compra no patrimônio líquido. Não há outros benefícios de curto prazo concedidos aos membros da administração da Companhia. Os planos de benefícios de longo prazo estão divulgados nas notas 19.5.4 e 19.5.5.

10 INVESTIMENTOS

A seguir são apresentados os detalhes do investimento da Companhia no encerramento do período:

Tipo de investimento	Sociedades	País	Participação nos investimentos - %	
			Participação direta	
			30/06/2026	31/12/2025
Joint Venture	Bellamar Empreendimento e Participações S.A.	Brasil	50,00	50,00

Informações financeiras resumidas da Joint Venture

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante	-	1
Ativo não circulante	489	546
Patrimônio líquido	489	547

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	70	72

Composição e movimentação dos investimentos

	30/06/2026	30/06/2025
No início do período	326	804
Equivalência patrimonial	35	36
Dividendos recebidos	(64)	(17)
No final do período	297	823

Conforme divulgado na nota 11.1.1 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o acordo de alienação de participação envolvendo a FIC, permanece, até a data de divulgação destas informações contábeis intermediárias, sujeito à aprovação do Banco Central do Brasil.

10.1 Teste de recuperação dos investimentos

O teste de recuperação (*impairment test*) dos investimentos utiliza as mesmas práticas descritas na nota 11.1, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment test* em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não ocorreram eventos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

**Sendas Distribuidora S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

**ASAI3**
B3 LISTED NM**11 IMOBILIZADO****11.1 Movimentação e composição do imobilizado**

	Saldo em 31/12/2025	Adições (i)	Baixas	Depreciações	Transferências e outros	Saldo em 30/06/2026		Custo histórico	Depreciação acumulada
Terrenos	470	28	(19)	-	-	479		479	-
Edifícios	754	-	-	(10)	(1)	743		948	(205)
Benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros	8.254	53	(12)	(281)	2	8.016		10.806	(2.790)
Máquinas e equipamentos	2.398	50	(6)	(156)	5	2.291		3.948	(1.657)
Instalações	227	6	-	(18)	-	215	=	465	(250)
Móveis e utensílios	842	21	(2)	(83)	-	778		1.573	(795)
Imobilizações em andamento	47	8	(2)	-	(5)	48		48	-
Outros	81	9	-	(20)	-	70		322	(252)
	<u>13.073</u>	<u>175</u>	<u>(41)</u>	<u>(568)</u>	<u>1</u>	<u>12.640</u>		<u>18.589</u>	<u>(5.949)</u>



	Saldo em 31/12/2024	Adições (i)	Baixas	Depreciações	Transferências e outros	Saldo em 30/06/2025		Custo histórico	Depreciação acumulada
Terrenos	559	2	-	-	-	561		561	-
Edifícios	894	2	-	(12)	1	885		1.077	(192)
Benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros	8.318	110	(3)	(267)	4	8.162		10.410	(2.248)
Máquinas e equipamentos	2.431	56	(4)	(146)	6	2.343		3.720	(1.377)
Instalações	245	8	-	(19)	-	234	=	450	(216)
Móveis e utensílios	889	33	(1)	(83)	4	842		1.479	(637)
Imobilizações em andamento	123	13	-	-	(17)	119		119	-
Outros	105	11	(1)	(24)	2	93		302	(209)
	<u>13.564</u>	<u>235</u>	<u>(9)</u>	<u>(551)</u>	<u>-</u>	<u>13.239</u>		<u>18.118</u>	<u>(4.879)</u>

(i) Inclui a capitalização de juros no valor de R\$5 (R\$9 em 30 de junho de 2025), vide nota 11.2.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI
ATACADISTA

ASAI3
B3 LISTED NM

11.2 Capitalização de juros dos empréstimos e arrendamentos financeiros

O valor dos custos de empréstimos e arrendamentos financeiros capitalizados diretamente atribuíveis à reforma, construção e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis no escopo do CPC 20 (R1)/IAS 23 - Custo de Empréstimos e o valor dos juros de passivo de arrendamento incorporados ao valor dos ativos imobilizados e/ou intangíveis, pelo período em que os ativos ainda não estão em seu uso pretendido de acordo com o CPC 06 (R2)/FRS 16 – Arrendamentos, totalizaram o valor de R\$5 (R\$9 em 30 de junho de 2025). A taxa média adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 108,80% (109,70% em 30 de junho de 2025) do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

11.3 Adições ao ativo imobilizado para fins de fluxo de caixa

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Adições	11.1	175	235
Juros capitalizados	11.2	(5)	(9)
Aquisição de imobilizado – Adições		(132)	(220)
Aquisição de imobilizado – Pagamentos		192	471
		230	477

As adições efetuadas pela Companhia referem-se à compra de ativos operacionais, compras de terrenos e edifícios para expansão das atividades, obras de construção de novas lojas e centros de distribuição, modernização das centrais de distribuição, reformas de diversas lojas e investimentos em equipamentos e em tecnologia da informação.

As adições e os pagamentos do imobilizado anteriormente mencionados estão ordenados para demonstrar somente as aquisições dos períodos, de forma a conciliar com a demonstração dos fluxos de caixa e o total das adições que consta no quadro.

11.4 Outras informações

Em 30 de junho de 2026, a Companhia contabilizou no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados, o valor de R\$58 (R\$55 em 30 de junho de 2025), referente à depreciação de maquinários, edificações e instalações referentes a serviços de transformação e centrais de distribuição.

11.5 Teste de recuperação de imobilizado

O teste de recuperação (*impairment test*) do imobilizado utiliza as mesmas práticas descritas na nota 12.1, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment test* em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não ocorreram eventos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

12 INTANGÍVEL

12.1 Movimentação e composição do intangível

					(+)		
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Amortizações	Saldo em 30/06/2026	=	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	618	-	-	618		871	(253)
Softwares	109	20	(16)	113		297	(184)
Fundo de comércio	4.436	-	(4)	4.432		4.491	(59)
Marcas	39	-	-	39		39	-
	<u>5.202</u>	<u>20</u>	<u>(20)</u>	<u>5.202</u>		<u>5.698</u>	<u>(496)</u>

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortizações	Saldo em 30/06/2025			Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	618	-	-	618			871	(253)
Softwares	82	15	(13)	84			236	(152)
Fundo de comércio	4.444	-	(4)	4.440	=		4.491	(51)
Marcas	39	-	-	39			39	-
	<u>5.183</u>	<u>15</u>	<u>(17)</u>	<u>5.181</u>			<u>5.637</u>	<u>(456)</u>

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM**12.2 Teste de recuperação de intangíveis de vida útil indefinida, incluindo ágio**

O teste de recuperação (*impairment test*) dos intangíveis utiliza as mesmas práticas descritas na nota 13.2, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment test* em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não ocorreram eventos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 30 de junho de 2026.

12.3 Fundo de comércio

Os fundos de comércio com vida útil definida e indefinida, são testados seguindo as premissas descritas na nota 13.2, às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. A Companhia considerou o fluxo de caixa descontado da respectiva loja para o teste de *impairment*, ou seja, a loja é a unidade geradora de caixa - UGC.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment test* em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não ocorreram eventos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

13 ARRENDAMENTO

13.1 Direito de uso

13.1.1 Movimentação e composição do direito de uso

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Remensuração	Baixas	Amortizações	Transferências e outros	Saldo em 30/06/2026		+	Custo histórico	Amortização acumulada
Edifícios	8.819	82	238	(16)	(318)	(1)	8.804			11.903	(3.099)
Equipamentos	82	101	(1)	-	(20)	(1)	161			237	(76)
Bens e direitos	13	-	-	-	(1)	1	13			30	(17)
	8.914	183	237	(16)	(339)	(1)	8.978	=		12.170	(3.192)

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Remensuração	Amortizações	Saldo em 30/06/2025		+	Custo histórico	Amortização acumulada
Edifícios	8.340	1	332	(293)	8.380			10.869	(2.489)
Equipamentos	43	-	-	(4)	39			88	(49)
Bens e direitos	15	-	-	(1)	14			29	(15)
	8.398	1	332	(298)	8.433	=		10.986	(2.553)

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
B3 LISTED NM

13.2 Passivo de arrendamento

13.2.1 Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS

Os contratos de arrendamento mercantil totalizaram R\$10.711 em 30 de junho de 2026 (R\$10.478 em 31 de dezembro de 2025). Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	30/06/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento mercantil financeiro - Pagamentos mínimos		
Até 1 ano	511	461
De 1 a 5 anos	1.920	1.787
Mais de 5 anos	8.280	8.230
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	10.711	10.478
Circulante	511	461
Não circulante	10.200	10.017
Encargos futuros de financiamento	13.620	13.715
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	24.331	24.193
PIS/COFINS embutido no valor presente dos contratos de arrendamento	478	467
PIS/COFINS embutido no valor bruto dos contratos de arrendamento	1.085	1.079

A despesa de juros dos passivos de arrendamento está apresentada na nota 23. A taxa média de juros incremental da Companhia na data da assinatura dos contratos foi 12,66% no período findo em 30 de junho de 2026 (12,50% em 31 de dezembro de 2025).

Caso a Companhia tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, o percentual médio de inflação a projetar por ano seria de aproximadamente 7,96% (7,08% em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio dos contratos considerados em 30 de junho de 2026 é de 16 anos (17 anos em 31 de dezembro de 2025).

13.2.2 Movimentação das obrigações de arrendamento mercantil

	30/06/2026	30/06/2025
No início do período	10.478	9.644
Captação - Arrendamento	183	1
Remensuração	237	332
Provisão de juros	630	566
Amortização de principal	(165)	(161)
Amortização de juros	(641)	(566)
Baixa por antecipação do encerramento do contrato	(11)	-
No final do período	10.711	9.816

13.3 Resultado com aluguéis variáveis e subarrendamentos

	30/06/2026	30/06/2025
(Despesas) receitas do período:		
Variáveis (1% a 2% das vendas)	(3)	(5)
Subarrendamentos (i)	66	60

(i) Refere-se, principalmente, à receita dos contratos de aluguéis a receber das galerias comerciais.

13.4 Informação complementar

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos na mensuração e remensuração do seu direito de uso, empregando o modelo de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação.

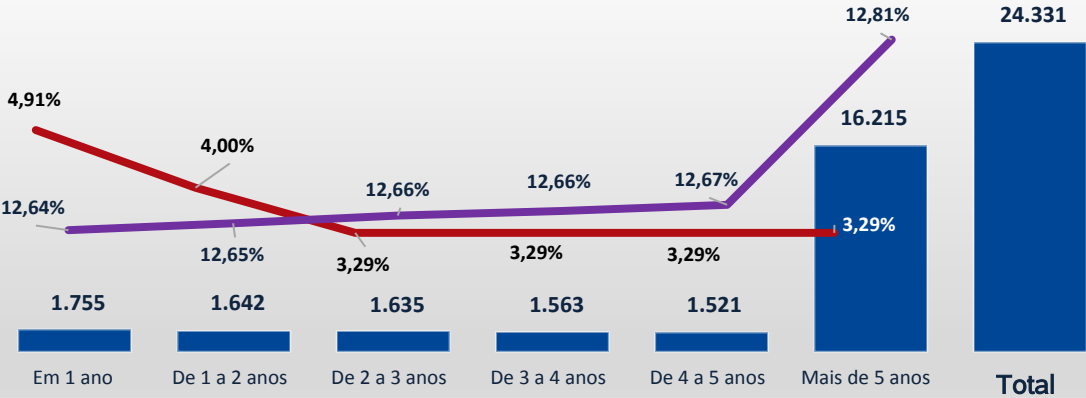
Para resguardar a representação fidedigna da informação para atender os requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos e as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e as taxas de juros utilizadas no cálculo, estão divulgadas na nota 13.2.1, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações contábeis intermediárias.

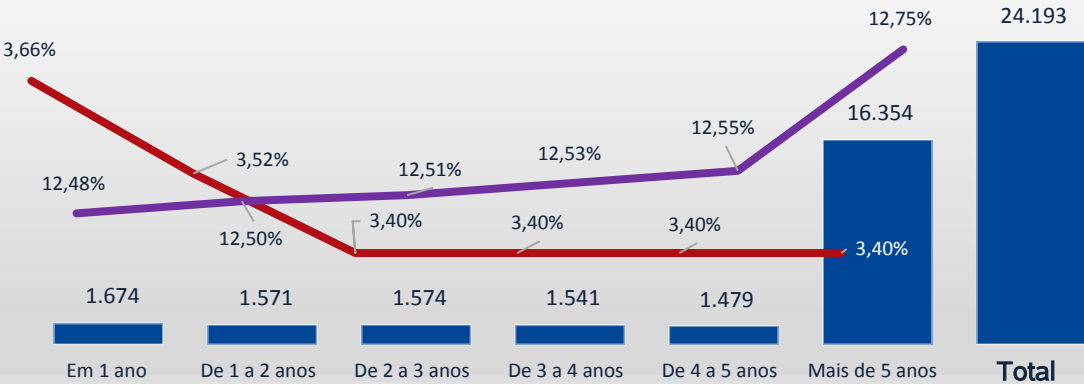
	30/06/2026	31/12/2025
Fluxo Real		
Direito de uso dos ativos	8.978	8.914
Passivo de arrendamento	24.331	24.193
Juros embutidos	(13.620)	(13.715)
	<u>10.711</u>	<u>10.478</u>
Fluxo inflacionário		
Direito de uso dos ativos	12.431	12.507
Passivo de arrendamento	34.219	34.554
Juros embutidos	(18.187)	(18.480)
	<u>16.032</u>	<u>16.074</u>

Abaixo, apresentamos o valor do fluxo de pagamentos de acordo com o prazo médio ponderado com as respectivas taxas nominal e de inflação em percentual para cada período apresentado:

Em 30 de junho de 2026



Em 31 de dezembro de 2025



— Inflação projetada — Taxa nominal

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
 B3 LISTED NM

14 FORNECEDORES E FORNECEDORES – CONVÊNIOS

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores			
Produtos		10.585	12.185
Aquisição de imobilizado		13	82
Serviços		208	182
Serviços - Partes relacionadas (FIC)	9.1	11	17
Acordos comerciais	14.1	(1.039)	(1.029)
		<u>9.778</u>	<u>11.437</u>
Fornecedores - Convênios			
Produtos	14.2	959	990
		<u>959</u>	<u>990</u>
		<u>10.737</u>	<u>12.427</u>

14.1 Acordos comerciais

Incluem acordos comerciais e descontos obtidos dos fornecedores. Esses valores são definidos em contratos e incluem descontos por volume de compras, programas de *marketing* conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento das faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

A Companhia fez cessão, sem direito de regresso, de parte de seus acordos comerciais, junto às instituições financeiras, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 30 de junho de 2026, o montante de recebíveis desses acordos a vencer correspondente a essas operações é de R\$182 (R\$389 em 31 de dezembro de 2025). O montante foi desreconhecido do saldo de recebíveis de Acordos comerciais, pois todos os riscos relacionados aos acordos comerciais foram substancialmente transferidos. O custo de antecipação destes recebíveis no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$3 (R\$5 em 30 de junho de 2025), classificado na rubrica "Custo e desconto de recebíveis" na nota 23.

14.2 Convênios entre fornecedores, Companhia e bancos

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de seus recebíveis devidos pela Companhia. Geralmente, essas transações são denominadas "*forfait*" / "*confirming*" / "risco sacado". As instituições financeiras passam a ser credores e a Companhia efetua os pagamentos nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor.

A Administração, com base no CPC 03 (R2)/IAS 7 e CPC 40 (R1)/IFRS 7, avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. Essas transações têm o propósito de facilitar o fluxo de caixa de seus fornecedores sem realizar a antecipação de pagamentos pela Companhia. A Administração avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para divulgação.

Referidos saldos são classificados como "Fornecedores - Convênios" e os fluxos de caixa advindos destas transações são apresentados como atividade operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras). Nestas transações, a Companhia auferir receita referente ao prêmio pela indicação dos fornecedores para as operações de antecipação de títulos, reconhecida no resultado financeiro, nota 23, na rubrica "Receita de antecipação de títulos", no valor de R\$32 em 30 de junho de 2026 (R\$25 em 30 de junho de 2025), representando 1,68% do volume de transações de antecipações ocorridas ao longo de 2026 (1,59% no período findo em 30 de junho de 2025).

Em 30 de junho de 2026, o saldo a pagar relacionado a estas operações é de R\$959 (R\$990 em 31 de dezembro de 2025).

As operações de Fornecedores e Fornecedores - Convênio são similares e não ultrapassam o prazo de 120 dias de vencimento em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
B3 LISTED NM

15 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Nota	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (i)	Saldo em 30/06/2026
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.473	-	-	4.473
Partes relacionadas	9.1	24	-	-	24
Contas a receber e outras contas a receber		837	-	-	837
Instrumentos financeiros a valor justo	15.5.1	-	533	-	533
Contas a receber com cartões de crédito e <i>tickets</i>	6.1	-	-	2.526	2.526
Passivos financeiros					
Outras contas a pagar		(8)	-	-	(8)
Fornecedores e Fornecedores - Convênios	14	(10.737)	-	-	(10.737)
Empréstimos em moeda nacional	15.5.1	(1.432)	(12)	-	(1.444)
Empréstimos em moeda estrangeira	15.5.1	-	(1.859)	-	(1.859)
Debêntures	15.5.1	(9.166)	(3.441)	-	(12.607)
Passivo de arrendamento	13.2	(10.711)	-	-	(10.711)
Instrumentos financeiros a valor justo	15.5.1	-	(372)	-	(372)
Exposição líquida		<u>(26.720)</u>	<u>(5.151)</u>	<u>2.526</u>	<u>(29.345)</u>

	Nota	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (i)	Saldo em 31/12/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.854	-	-	5.854
Partes relacionadas	9.1	30	-	-	30
Contas a receber e outras contas a receber		402	-	-	402
Instrumentos financeiros a valor justo	15.5.1	-	455	-	455
Contas a receber com cartões de crédito e <i>tickets</i>	6.1	-	-	2.820	2.820
Passivos financeiros					
Outras contas a pagar		(146)	-	-	(146)
Fornecedores e Fornecedores - Convênios	14	(12.427)	-	-	(12.427)
Empréstimos em moeda nacional	15.5.1	(1.423)	(18)	-	(1.441)
Empréstimos em moeda estrangeira	15.5.1	-	(1.978)	-	(1.978)
Debêntures	15.5.1	(9.246)	(3.360)	-	(12.606)
Passivo de arrendamento	13.2	(10.478)	-	-	(10.478)
Instrumentos financeiros a valor justo	15.5.1	-	(274)	-	(274)
Exposição líquida		<u>(27.434)</u>	<u>(5.175)</u>	<u>2.820</u>	<u>(29.789)</u>

(i) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na tabela acima se aproxima do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota 15.4.

15.1 Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

15.1.1 Risco de crédito

• Caixa e equivalentes de caixa

A fim de minimizar o risco de crédito, são adotadas políticas de investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê Financeiro da Companhia, considerando-se os limites monetários e as avaliações de instituições financeiras, as quais são constantemente atualizados.

As aplicações financeiras da Companhia, de acordo com o *rating* em escala nacional das instituições financeiras, são, em sua maioria, representadas por brAAA em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

• Contas a receber

O risco de crédito relativo às contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas a prazo serem realizadas por meio de cartões de crédito e *tickets*. Esses recebíveis podem ser antecipados a qualquer momento, sem direito de regresso, junto aos bancos ou administradoras de cartões de crédito, com o objetivo de prover o capital de giro, gerando o desconhecimento das contas a receber. Além disso, as principais adquirentes utilizadas pela Companhia são ligadas a instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco de crédito. Adicionalmente, para as contas a receber parceladas, a Companhia monitora o risco pela concessão de crédito e pela análise constante dos saldos de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos. Esse risco é mitigado pela realização das transações em conformidade com as políticas aprovadas pelos órgãos de governança.

Exceto os saldos relacionados a cartões de crédito e *tickets*, não há saldos a receber ou vendas a clientes que sejam, individualmente, superiores a 5% das contas a receber ou receitas.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
B3 LISTED NM
15.1.2 Risco de taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos com as principais instituições financeiras para atender às necessidades de caixa para suportar os investimentos. Consequentemente, a Companhia está exposta, principalmente, ao risco de flutuações relevantes na taxa de juros, especialmente a taxa relativa à parte passiva das operações com derivativos e às dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de flutuações nas taxas de juros.

15.1.3 Risco de taxa de câmbio

As flutuações nas taxas de câmbio podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira, por isso a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

15.1.4 Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para o acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

A estrutura de capital está assim demonstrada:

	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e debêntures	16.282	16.299
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.473)	(5.854)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(533)	(455)
Dívida líquida	11.276	9.990
Patrimônio líquido	6.346	5.554
% Dívida líquida sobre patrimônio líquido	178%	180%

15.1.5 Risco de gestão de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento diário do fluxo de caixa e controle dos vencimentos dos ativos e dos passivos financeiros.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2026.

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos	1.406	2.237	-	3.643
Debêntures	2.122	14.226	283	16.631
Instrumentos financeiros derivativos	373	(244)	(107)	22
Passivo de arrendamento	1.755	6.361	16.215	24.331
Fornecedores	9.778	-	-	9.778
Fornecedores - Convênios	959	-	-	959
Outras contas a pagar	-	8	-	8
	16.393	22.588	16.391	55.372

As informações foram preparadas considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia possa ser obrigada a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período findo em 30 de junho de 2026. Dessa forma, alguns saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

15.2 Instrumentos financeiros derivativos

A posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Descrição	Valor de referência	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
Dívida				
USD - BRL	USD 18	2026	(18)	(6)
USD - BRL	USD 109	2027	(54)	(15)
USD - BRL	USD 100	2028	(116)	(83)
USD - BRL	USD 100	2028	(92)	(58)
USD - BRL	USD 26	2027	(19)	(19)
Dívida				
IPCA - BRL	R\$2.527	2028, 2029 e 2031	481	388
Swaps de taxa de juros registrados na CETIP				
Taxa pré-fixada x CDI	R\$923	2027	(23)	(28)
Taxa pré-fixada x CDI	R\$6	2027	1	1
Taxa pré-fixada x CDI	R\$6	2027	1	1
Derivativos - Hedge de valor justo - Brasil			161	181

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses contratos durante o período findo em 30 de junho de 2026 são

Notas Explicativas

SENDAS Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a receber pelo seu valor justo é de R\$161 (a receber R\$181 em 31 de dezembro de 2025), o ativo está registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e o passivo em "Empréstimos e Debêntures".

Os efeitos de hedge ao valor justo por meio do resultado do período findo em 30 de junho de 2026 resultaram em um perda de swap de R\$232 e uma perda de marcação a mercado de R\$3 (perda de swap de R\$299 e ganho de marcação a mercado de R\$23 em 30 de junho de 2025), sendo apresentado nas rubricas de "Perda de swap" e "(Perda) ganho de marcação a mercado", vide nota 23.

15.3 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade reflete o impacto da oscilação dos ativos e passivos financeiros indexados ao CDI. Para a determinação de possíveis mudanças na variável de risco, foram utilizadas as taxas implícitas na curva DI divulgada pela B3. Para instrumentos com vencimento até 30 de setembro de 2026, foi considerada a taxa correspondente ao respectivo vencimento. Para instrumentos com vencimento posterior a essa data, foi utilizada como referência a taxa projetada para 30 de setembro de 2026, que, na data-base da análise, correspondia a 13,99% a.a.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e equivalentes de caixa, que na tabela de análise de sensibilidade abaixo:

Transações	Nota	Saldo em 30/06/2026	Impacto CDI
Empréstimos	15.5.1	(1.435)	(201)
Empréstimos (taxa pré-fixada)	15.5.1	(12)	(2)
Instrumentos financeiros derivativos (taxa pré-fixada)	15.5.1	2	-
Empréstimos (moeda estrangeira)	15.5.1	(1.859)	(260)
Instrumentos financeiros derivativos (moeda estrangeira)	15.5.1	(299)	(42)
Debêntures	15.5.1	(9.277)	(1.299)
Debêntures (IPCA e Pré-fixada)	15.5.1	(3.442)	(482)
Instrumentos financeiros derivativos (debêntures)	15.5.1	458	64
Efeito líquido (perda) total		(15.864)	(2.222)
Equivalentes de caixa	5	4.377	613
Exposição líquida passiva		(11.487)	(1.609)

15.4 Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46/IFRS 13, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações. Os níveis de hierarquia do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contabilizados.

A tabela a seguir apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, todos classificados como "Nível 2", cujo valor justo está sendo divulgado nas informações contábeis intermediárias:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de cartões de crédito e tickets	2.526	2.820	2.526	2.820
Swaps de taxas de juros entre moedas	(299)	(181)	(299)	(181)
Swaps de taxas de juros	2	2	2	2
Swaps de taxas de juros - CRI	458	360	458	360
Empréstimos e debêntures (valor justo)	(5.312)	(5.356)	(5.312)	(5.356)
Empréstimos e debêntures (custo amortizado)	(10.598)	(10.669)	(10.763)	(10.907)
	(13.223)	(13.024)	(13.388)	(13.262)

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
 B3 LISTED NM

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período findo em 30 de junho de 2026.

Os *swaps* de taxa de juros, de empréstimos e debêntures são classificados no Nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura.

15.5 Empréstimos**15.5.1 Composição da dívida**

	Taxa média ponderada	30/06/2026	31/12/2025
Debêntures	CDI + 1,34% a.a.	9.277	9.379
Debêntures	CDI + 1,04% a.a.	3.442	3.360
Custo de captação		(112)	(133)
		<u>12.607</u>	<u>12.606</u>
Instrumentos financeiros derivativos - Debêntures			
Contratos de <i>swap</i>	CDI + 0,94% a.a.	(458)	(360)
		<u>(458)</u>	<u>(360)</u>
Empréstimos em moeda nacional			
Capital de giro	CDI + 0,20% a.a.	12	18
Capital de giro	CDI + 1,40% a.a.	1.435	1.428
Custo de captação		(3)	(5)
		<u>1.444</u>	<u>1.441</u>
Instrumentos financeiros derivativos - Moeda nacional			
Contratos de <i>swap</i>	CDI + 0,20% a.a.	(2)	(2)
		<u>(2)</u>	<u>(2)</u>
Empréstimos em moeda estrangeira			
Capital de giro	CDI + 1,29% a.a.	1.859	1.978
		<u>1.859</u>	<u>1.978</u>
Instrumentos financeiros derivativos - Moeda estrangeira			
Contratos de <i>swap</i>	CDI + 1,29% a.a.	299	181
		<u>299</u>	<u>181</u>
Total de empréstimos e debêntures		<u>15.749</u>	<u>15.844</u>
Ativo circulante - Instrumentos financeiros derivativos		(5)	(7)
Ativo não circulante - Instrumentos financeiros derivativos		(528)	(448)
Passivo circulante - Empréstimos		1.351	1.202
Passivo circulante - Debêntures		825	517
Passivo não circulante - Empréstimos		2.257	2.414
Passivo não circulante - Debêntures		11.849	12.166

15.5.2 Movimentação dos empréstimos

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	15.844	16.175
Captações	-	2.858
Custo de captação	(1)	(13)
Provisão de juros	1.036	1.076
Contratos de <i>swap</i>	233	299
Marcação a mercado	4	(23)
Variação cambial e monetária	(116)	(216)
Amortização do custo de captação	24	36
Amortização de juros	(964)	(938)
Amortização de principal	(94)	(3.005)
Amortização de <i>swap</i>	(217)	(82)
Saldo no final do período	<u>15.749</u>	<u>16.167</u>

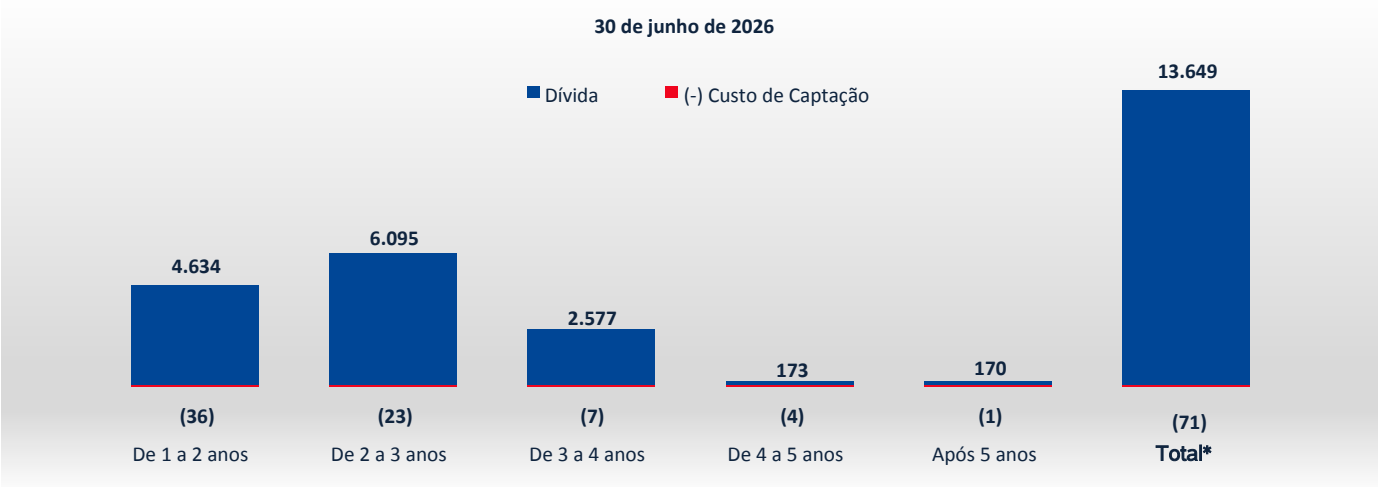
Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

15.5.3 Cronograma de vencimentos não circulantes



* O valor líquido do não circulante totaliza R\$13.578, constituído por: i) R\$2.257 de Empréstimos, ii) R\$11.849 de Debêntures e iii) (R\$528) de Instrumentos financeiros derivativos ativo.

15.6 Debêntures

	Valor de emissão (em milhares)	Debêntures em circulação (unidades)	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário (em reais)	30/06/2026	31/12/2025
			Início	Vencimento				
2ª Emissão de debêntures - 2ª série	660.000	660.000	01/06/2021	22/05/2028	CDI + 1,95% a.a.	1.017	670	671
3ª Emissão de debêntures - 1ª série - CRI	982.526	982.526	15/10/2021	16/10/2028	IPCA + 5,15% a.a.	1.295	1.273	1.229
3ª Emissão de debêntures - 2ª série - CRI	517.474	517.474	15/10/2021	15/10/2031	IPCA + 5,27% a.a.	1.295	670	648
6ª Emissão de debêntures - 1ª série - CRI	72.962	72.962	28/09/2022	11/09/2026	CDI + 0,60% a.a.	1.041	76	76
6ª Emissão de debêntures - 2ª série - CRI	55.245	55.245	28/09/2022	13/09/2027	CDI + 0,70% a.a.	1.042	58	58
6ª Emissão de debêntures - 3ª série - CRI	471.793	471.793	28/09/2022	13/09/2029	IPCA + 6,70% a.a.	1.222	576	557
7ª Emissão de debêntures - 1ª série - CRI	145.721	145.721	25/07/2023	15/07/2026	CDI + 1,00% a.a.	1.067	157	156
7ª Emissão de debêntures - 2ª série - CRI	878.503	878.503	25/07/2023	15/07/2027	Pré 11,75% a.a.	1.051	923	926
7ª Emissão de debêntures - 3ª série - CRI	46.622	46.622	25/07/2023	17/07/2028	CDI + 1,15% a.a.	1.068	50	50
8ª Emissão de debêntures - 1ª série	400.000	400.000	22/12/2023	22/12/2027	CDI + 1,85% a.a.	1.004	401	402
8ª Emissão de debêntures - 2ª série	400.000	400.000	22/12/2023	22/12/2028	CDI + 1,95% a.a.	1.004	401	402
9ª Emissão de debêntures - série única (i)	500.000	483.224	28/03/2024	26/03/2029	CDI + 1,25% a.a.	1.039	502	521
10ª Emissão de debêntures - série única (i)	1.800.000	1.792.017	25/06/2024	20/06/2029	CDI + 1,25% a.a.	1.003	1.798	1.806
11ª Emissão de debêntures - série única (i)	2.800.000	2.744.259	01/10/2024	25/09/2029	CDI + 1,25% a.a.	1.039	2.851	2.915
12ª Emissão de debêntures - série única (i)	800.000	795.200	13/12/2024	10/12/2029	CDI + 1,25% a.a.	1.009	802	807
13ª Emissão de debêntures - série única (i)	1.500.000	1.496.152	13/06/2025	05/06/2029	CDI + 1,20% a.a.	1.010	1.511	1.515
Custo de captação							(112)	(133)
							12.607	12.606

(i) Conforme divulgado no dia 27 de abril de 2026, a Companhia aprovou o programa de recompra de determinadas debêntures. Durante o segundo trimestre de 2026, a Companhia realizou a recompra de 89.148 debêntures.

O valor de R\$12.607 demonstrado no quadro acima, não contempla o efeito dos instrumentos financeiros derivativos passivo de R\$67, este valor faz parte da composição de (R\$458), apresentado na nota 15.5.1, sendo registrado: (R\$525) no ativo e R\$67 no passivo.

A Companhia utiliza da emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongamento do seu perfil de dívida e investimentos. As debêntures emitidas são: sem preferência; não conversíveis em ações; não possuem cláusulas de repactuação e não possuem garantia.

15.7 Empréstimos em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui empréstimos em moeda estrangeira para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar o seu perfil de dívida e investimento.

Os contratos em moeda estrangeira utilizam a taxa média ponderada contratual de USD + 4,67% a.a., com vencimentos entre os exercícios de 2026 e 2028.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2026
 (Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI
 ATACADISTA



ASAI3
 B3 LISTED NM

15.8 Garantias

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possui garantias relacionadas aos seus contratos de empréstimos.

15.9 Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos, em taxas de juros pré-fixadas e em IPCA, trocando essas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A taxa média anual do CDI em 30 de junho de 2026 foi de 14,78% (14,31% em 31 de dezembro de 2025).

15.10 Índices financeiros

Em conexão com as emissões de debêntures efetuadas, a Companhia tem a obrigação de manter índices financeiros. Esses índices são calculados trimestralmente com base nas informações contábeis da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) a dívida líquida consolidada/patrimônio líquido menor ou igual a 3,00; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA *Last Twelve Months* ("LTM") menor ou igual a 3,00.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia estava com todas as obrigações contratuais cumpridas e adimplente em relação a esses índices.

16 PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos e foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

	Tributários	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16	174	33	223
Adições	4	149	11	164
Reversões	-	(49)	(6)	(55)
Pagamentos	-	(74)	(3)	(77)
Atualização monetária	5	12	3	20
Saldo em 30 de junho de 2025	25	212	38	275
Depósito judicial	(4)	(1)	(3)	(8)
Provisões líquidas de depósitos judiciais	21	211	35	267

	Tributários	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	44	178	44	266
Adições	4	166	11	181
Reversões	(4)	(71)	(3)	(78)
Pagamentos	-	(82)	(2)	(84)
Atualização monetária	2	8	3	13
Saldo em 30 de junho de 2026	46	199	53	298
Depósito judicial	(5)	(1)	(2)	(8)
Provisões líquidas de depósitos judiciais	41	198	51	290

Do valor total das provisões apresentadas no quadro acima, o montante de R\$36 (R\$31 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a processos cuja responsabilidade econômica e obrigação de indenização são contratualmente atribuídas ao GPA nos termos do Acordo de Separação, sendo: R\$4 tributário, R\$10 trabalhista e R\$22 cível (R\$4 tributário, R\$8 trabalhista e R\$19 cível em 31 de dezembro de 2025).

16.1 Tributários

Processos tributários fiscais estão sujeitos por lei à atualização monetária mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões com base em taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e provisionados com respeito aos montantes não pagos.

A Companhia tem outras demandas tributárias que, de acordo com a análise de seus consultores jurídicos, foram provisionadas. São elas: (i) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP); (ii) IPI na revenda de produtos importados; e (iii) demais assuntos.

O montante provisionado em 30 de junho de 2026 para esses assuntos é de R\$46 (R\$44 em 31 de dezembro de 2025).

16.2 Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$199 (R\$178 em 31 de dezembro de 2025), referente ao potencial de risco de perda em relação às reclamações trabalhistas. A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

16.3 Cíveis

A Companhia responde a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) e que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
 B3 LISTED NM

externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre esses processos destacam-se:

A Companhia ajuíza e responde a diversas ações cíveis e imobiliárias, revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre os valores de aluguéis atualmente pagos. A Companhia constitui provisão da diferença entre os valores de aluguéis mensais pagos pelas lojas e os valores de aluguéis apurados em perícia judicial, considerando que é o valor do laudo pericial que servirá de base para a decisão judicial que alterará o valor do aluguel pago pela Companhia. Em 30 de junho de 2026, o montante da provisão para essas ações é de R\$40 (R\$33 em 31 de dezembro de 2025), para as quais não há depósitos judiciais.

A Companhia ajuíza e responde a algumas ações judiciais relacionadas a multas aplicadas por órgãos fiscalizadores da administração direta e indireta da União, Estados e Municípios, dentre eles destacam-se órgãos de defesa do consumidor (PROCONS, INMETRO e Prefeituras). A Companhia, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para desembolsos prováveis de caixa de acordo com a estimativa de perda. Em 30 de junho de 2026, o montante da provisão para essas ações é de R\$13 (R\$11 em 31 de dezembro de 2025).

O total das demandas cíveis, regulatórias e imobiliárias em 30 de junho de 2026 da Companhia é de R\$53 (R\$44 em 31 de dezembro de 2025).

16.4 Passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram classificadas pela Administração com assessoria dos seus advogados externos como possíveis, portanto, não provisionadas, e são relacionadas aos seguintes assuntos:

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre operações financeiras - IOF – Processo de divergência de recolhimento e demais impostos retidos na fonte.	76	15
PIS, COFINS – Divergências de recolhimentos e pagamentos a maior, multa por descumprimento de obrigação acessória, glosa de créditos de PIS e COFINS, dentre outros assuntos que aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial.	1.083	995
ICMS – Apropriação de créditos de aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual, dentre outros assuntos, os quais aguardam julgamento definitivo tanto na esfera administrativa como na judicial.	919	1.166
ISS, IPTU, Taxas e outros – Divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias, ISS – ressarcimento de despesas com publicidade e taxas diversas, que aguardam decisões administrativas e judiciais.	16	15
INSS – Divergências na Guia de recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP), compensações não homologadas, dentre outros assuntos, que estão em discussão administrativa e judicial.	59	15
Outras – Ações no âmbito da justiça e juizado especial cível.	78	1
Remuneração vinculada à taxa de sucesso dos advogados externos caso todos os processos fossem finalizados com êxito.	32	33
	2.263	2.240

Do valor total apresentado no quadro acima, o montante de R\$1.014 (R\$1.045 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a processos cuja responsabilidade econômica e obrigação de indenização são contratualmente atribuídas ao GPA nos termos do Acordo de Separação, sendo: R\$936 tributário e R\$78 cível (R\$1.044 tributário e R\$1 cível em 31 de dezembro de 2025).

Foram abertas três ações cíveis públicas movidas por instituições ligadas ao movimento negro, em razão de uma abordagem a um cliente em agosto de 2021 na loja de Limeira - SP, na qual alegam que os motivadores da abordagem seriam questões raciais, sendo o objeto das ações a indenização por danos coletivos. Todas foram devidamente respondidas. Uma delas já foi extinta pelo judiciário sem maiores efeitos. Em 30 de junho de 2026, restam duas ações vigentes em andamento e, dada a subjetividade do tema, ainda não é possível estimar razoavelmente os valores envolvidos. Não se espera impacto significativo, quando da conclusão das ações nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

16.4.1 Incertezas sobre o tratamento de IRPJ e CSLL

Em atendimento ao ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia possui discussões administrativas e judiciais com órgãos fiscalizadores federais relacionadas a tratamentos fiscais incertos adotados na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. Com base nas avaliações realizadas pela Administração, com o apoio de seus assessores jurídicos, a Companhia concluiu que o tratamento fiscal adotado está adequado e por essa razão são classificados como chances de êxito maior que a chance de não êxito da causa (*more likely than not*). Em 30 de junho de 2026, o montante total envolvido nessas discussões era de R\$2.093 (R\$1.353 em 31 de dezembro de 2025).

Do montante total acima, R\$532 (R\$310 em 31 de dezembro de 2025) referem-se a matérias cuja responsabilidade econômica e obrigação de indenização são contratualmente atribuídas ao GPA, nos termos do Acordo de Separação.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM

16.5 Garantias

A Companhia apresentou fianças bancárias e seguros garantia aos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, abaixo descritas:

Processos	30/06/2026	30/06/2025
Tributários	2.065	1.794
Trabalhistas	112	93
Cíveis	40	38
	<u>2.217</u>	<u>1.925</u>

O custo das garantias em 30 de junho de 2026 é aproximadamente 0,15% ao ano do valor das causas (0,15% em 30 de junho de 2025) e é registrado para despesa pela fluência do prazo.

16.6 Depósitos judiciais

A Companhia possui registrado em seu ativo valores referentes a depósitos judiciais:

Processos	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	17	16
Trabalhistas	2	2
Cíveis e outros	4	4
	<u>23</u>	<u>22</u>

17 RECEITAS A APROPRIAR

	30/06/2026	31/12/2025
Acordos comerciais com fornecedores (i)	760	983
Acordo comercial - Folha de pagamento (ii)	25	31
Marketing	55	11
	<u>840</u>	<u>1.025</u>
Circulante	573	507
Não circulante	267	518

(i) Refere-se a aluguéis de módulos dos fornecedores para exposição de seus produtos "checkstand", ponta de gôndola e painéis luminosos "back light".

(ii) Acordo comercial com instituição financeira referente à exclusividade para o processamento da folha de pagamento.

18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.102	304
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal (34%)	(375)	(103)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
Multas fiscais	(2)	(3)
Resultado de equivalência patrimonial	12	12
Subvenção de ICMS - Incentivos fiscais (i)	20	108
Créditos de atualizações monetárias	35	16
Outras diferenças permanentes	12	2
Imposto de renda e contribuição social efetivo	<u>(298)</u>	<u>32</u>
Imposto de renda e contribuição social do período		
Corrente	(244)	(66)
Diferido	(54)	98
(Despesas) benefícios de imposto de renda e contribuição social	<u>(298)</u>	<u>32</u>

Taxa efetiva 27,0% -10,5%

(i) A Companhia apurou créditos fiscais de subvenção que, conforme previsão legal, não compõem base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
B3 LISTED NM

18.2 Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e contribuição social diferidos nos balanços patrimoniais são os seguintes:

	30/06/2026			31/12/2025		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Impostos de renda e contribuição social diferidos						
Prejuízos fiscais	223	-	223	331	-	331
Provisão para demandas judiciais	93	-	93	82	-	82
Swap	-	(58)	(58)	-	(63)	(63)
Amortização fiscal de ágio	-	(317)	(317)	-	(317)	(317)
Marcação a mercado	3	-	3	2	-	2
Imobilizado e intangível	11	-	11	9	-	9
Perdas não realizadas com créditos tributários	-	(92)	(92)	-	(101)	(101)
Provisões de estoque	23	-	23	37	-	37
Custo de captação	-	(39)	(39)	-	(47)	(47)
Arrendamento mercantil líquido do direito de uso	3.614	(3.210)	404	3.537	(3.189)	348
Programa de remuneração	56	-	56	36	-	36
Variação cambial	-	(78)	(78)	-	(38)	(38)
Provisão de impairment	181	-	181	181	-	181
Ajuste a valor presente	7	-	7	8	-	8
Outros	-	(29)	(29)	-	(25)	(25)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	4.211	(3.823)	388	4.223	(3.780)	443
Compensação	(3.823)	3.823	-	(3.780)	3.780	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	388	-	388	443	-	443

A Administração da Companhia preparou avaliação sobre a viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi elaborado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia estima recuperar esses créditos como segue:



18.3 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2026	30/06/2025
No início do período	443	140
(Despesas) benefícios no período	(54)	98
IR sobre outros resultados abrangentes	(1)	1
No final do período	388	239

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
B3 LISTED NM
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**19.1 Capital social e direitos das ações**

Conforme o estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de 2 bilhões de ações ordinárias. Abaixo, o capital social subscrito e totalmente integralizado, representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Valor (em reais)
Saldo em 31/12/2024	1.352.215.647	1.271.695.074
Aumento de capital - RCA* em 18/03/2025 (i)	-	184.074.731
Aumento de capital - RCA em 18/03/2025	29.538	295
	29.538	184.075.026
Saldo em 30/06/2025	1.352.245.185	1.455.770.100
Saldo em 31/12/2025	1.353.496.950	1.455.782.618
Aumento de capital - RCA em 19/03/2026	34.312	343
Aumento de capital - RCA em 27/03/2026 (i)	-	125.707.893
	34.312	125.708.236
Saldo em 30/06/2026	1.353.531.262	1.581.490.854

*Reunião do Conselho de Administração ("RCA").

(i) Aumento de capital mediante capitalização de reserva de expansão, sem emissão de novas ações.

Abaixo, composição acionária da Companhia:

	Nota	30/06/2026	Participação	31/12/2025	Participação
Ações em circulação		1.338.440.276	98,89%	1.341.708.018	99,13%
Ações em tesouraria	19.4	15.090.986	1,11%	11.788.932	0,87%
		1.353.531.262	100,00%	1.353.496.950	100,00%

19.2 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2025, foi aprovado o pagamento de JSCP no valor bruto de R\$140 sobre o qual foi efetuada a dedução do Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF") no valor de R\$17, resultando no valor líquido de R\$123. O pagamento foi realizado em 26 de junho de 2026.

Em 31 de dezembro de 2025, o JSCP a pagar líquido, conforme descrito acima, excedeu o dividendo mínimo obrigatório de 25% previsto no estatuto social da Companhia em R\$5. Este excedente não representa obrigação adicional da Companhia e foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), nos termos da legislação societária aplicável e do estatuto social da Companhia, no dia 29 de abril de 2026.

19.3 Reserva de expansão

Em 27 de março de 2026, foi divulgada ao mercado a proposta da Administração, contemplando os valores de constituição da reserva de expansão com base no resultado do exercício de 2025, no valor de R\$332. A proposta da Administração foi aprovada em AGOE em 29 de abril de 2026.

19.4 Ações em tesouraria

Em 27 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o terceiro programa de recompra de ações de emissão da Companhia. O programa tem por objetivo a aquisição, em até 12 meses a partir de 02 de maio de 2026, de até 11.300.000 ações ordinárias, representativas de 0,80% do total de ações em circulação, para manutenção em tesouraria e entrega dessas ações aos participantes do Programa Sócio Executivo, vide nota 19.5.4 e do Plano de Incentivo de Longo Prazo via Outorga do Direito de Receber Ações, vide nota 19.5.5. Até a data de 06 de agosto de 2026, data de emissão dessas informações contábeis intermediárias, a Companhia efetuou a recompra de ações no valor de R\$35 que representam 4.300.200 ações ordinárias.

O quadro abaixo representa a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade de ações	Valor (em reais)	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.788.932	103.702.414	8,80
Recompra de ações	3.454.800	28.764.753	
Ações exercidas do período	(152.746)	(1.328.617)	
Custos adicionais do período	-	48.198	
Saldo em 30 de junho de 2026	15.090.986	131.186.748	8,69

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM

19.5 Pagamento baseado em ações

19.5.1 Opções outorgadas reconhecidas

As informações relativas ao Plano de Opção e Plano de Remuneração da Companhia estão resumidas a seguir:

Séries outorgadas	Data da outorga	1ª data de exercício	Preço de exercício na data da outorga (em reais)	30/06/2026			
				Quantidade de ações (em milhares)			
				Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Vigentes
B10 (i)	31/05/2023	01/06/2026	0,01	1.390	(173)	(78)	1.139
C10 (i)	31/05/2023	01/06/2026	11,82	1.390	-	(251)	1.139
B11 (i)	31/05/2024	01/06/2027	0,01	1.294	(99)	(104)	1.091
C11 (i)	31/05/2024	01/06/2027	10,62	1.294	-	(203)	1.091
				5.368	(272)	(636)	4.460

(i) Ações outorgadas para diretores não estatutários.

19.5.2 Informações consolidadas, planos de opções de compra de ações da Companhia

De acordo com os planos, as opções de ações outorgadas em cada um dos planos podem representar como máximo 2% do total das ações de emissão da Companhia.

O quadro a seguir demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente seriam submetidos os atuais acionistas, em caso de exercício até 30 de junho de 2026 de todas as opções outorgadas:

	30/06/2026 (em milhares)
Quantidade de ações em circulação	1.338.440
Saldo das séries outorgadas em vigor	4.460
Percentual máximo de diluição	0,33%

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão usando o modelo *Black-Scholes* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas:

Séries outorgadas	Média ponderada do valor justo das opções concedidas (em reais)	Expectativa de dividendos	Expectativa de volatilidade aproximada	Taxa de juros médios ponderados sem risco	Exit rate	Expectativa de vida média remanescente
B10	10,33	1,31%	35,32%	10,87%	8,00%	-
C10	3,28					
B11	11,89	0,77%	37,32%	11,28%	8,00%	11 meses
C11	5,18					

	Ações (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (em reais)	Média ponderada do prazo contratual remanescente
Em 31 de dezembro de 2025	4.696	5,62	0,91
Canceladas durante o período	(139)	9,53	
Exercidas durante o período	(97)	0,01	
Em aberto no fim do período	4.460	5,62	0,45
Total a exercer em 30 de junho de 2026	4.460	5,62	0,45

O valor registrado no resultado do período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$6 (R\$13 em 30 de junho de 2025).

19.5.3 Plano de pagamento baseado em ações - liquidadas em caixa

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de julho de 2023, foi aprovado o plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa, somente para os Diretores Estatutários da Companhia. Este plano não torna os executivos sócios da Companhia, mas somente adquirem o direito ao recebimento de um valor em dinheiro correspondente à cotação média das ações da Companhia negociadas na B3 sob o código ASAI3.

A metodologia de cálculo é a média linear da cotação das ações considerando os últimos 20 pregões anteriores, incluindo a data-base de 1º de agosto de 2023 (data de outorga), até o fim do plano em 31 de julho de 2028. O pagamento será realizado em moeda corrente nacional, respeitando os períodos de *vestings* das ações.

Foram outorgadas ações aos executivos da Companhia e o recebimento do prêmio em relação a 50% dessas ações estará

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM

condicionado ao cumprimento da condição de serviço (ações condicionadas a tempo) e os outros 50% estará condicionado ao cumprimento, de forma cumulativa, da condição de serviço e da condição de *performance* (ações condicionadas a tempo e *performance*). Abaixo, movimentação do período:

	Quantidade de ações outorgadas (em milhares)	
	30/06/2026	31/12/2025
No início do período	1.911	1.911
Exercidas durante o período	(108)	-
No final do período	1.803	1.911

Para que as ações condicionadas a tempo se tornem *vested*, o Executivo deverá permanecer na Companhia desde a data de outorga até as datas abaixo (prazo de carência):

- a) 20% (vinte por cento) no aniversário de 3 anos contados da data de outorga;
- b) 20% (vinte por cento) no aniversário de 4 anos contados da data de outorga; e
- c) 60% (sessenta por cento) no aniversário de 5 anos contados da data de outorga.

Para que as ações condicionadas a tempo e *performance* se tornem *vested*, o Executivo deverá cumprir os prazos de carência acima, além do cumprimento das metas, sendo segregado entre: a) Meta *Environmental, Social and Governance* ("ESG") com peso de 30%: i) contratação de pessoas com deficiências; ii) mulheres na liderança, no cargo gerencial ou superior; e iii) emissões totais de carbono – Escopo 1 e 2; e b) Meta operacional com peso de 70%: i) fluxo de caixa operacional.

As metas dispostas acima serão revisadas anualmente pelo Conselho de Administração e o não atingimento, em 31 de dezembro de 2026 e 2027, poderá ser compensado pelo atingimento nas datas de apuração subsequentes.

Ao final de cada prazo de carência as ações condicionadas a tempo que tiverem se tornado ações *vested* serão liquidadas automaticamente, e as ações condicionadas a tempo e *performance* deverá ser verificado o cumprimento das metas acima relacionadas.

Caso o desligamento do Executivo seja realizado por iniciativa própria, este perderá o direito ao recebimento das ações não *vested*, sendo imediatamente canceladas e extintas, sem qualquer compensação e/ou indenização, independente de aviso prévio ou notificação. Caso o desligamento do Executivo seja realizado por iniciativa da Companhia, mediante demissão e destituição do cargo por falta grave, todas as suas ações serão extintas, sem qualquer compensação e/ou indenização, independente de aviso prévio ou notificação. Caso o desligamento do Executivo seja realizado em decorrência de mútuo acordo entre a Companhia e o Executivo ou por iniciativa da Companhia, mediante demissão e destituição do cargo, sem falta grave, o Executivo terá o direito, condicionado ao cumprimento das obrigações restritivas, à liquidação de todas as ações *vested* na data do desligamento e a manter uma parcela das ações não *vested* conforme acordado entre as partes.

Em 30 de junho de 2026, o valor do passivo correspondente ao plano, incluindo os encargos sociais, está registrado na rubrica de "Plano de ações liquidadas em caixa" no passivo não circulante, no valor de R\$14 (R\$12 em 31 de dezembro de 2025), o total da despesa reconhecida foi de R\$2 (R\$8 em 30 de junho de 2025) e o valor justo do total do plano nesta data era de R\$21.

19.5.4 Programa sócio executivo

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024, foi aprovado o Programa Sócio Executivo da Companhia, o qual tem por objetivo criar um programa de longo prazo único e extraordinário, que não se confunde com o Incentivo de Longo Prazo padrão, composto por uma concessão única de direitos a ações direcionada ao Diretor Presidente, ao Diretor Vice-Presidente Comercial e de Logística e ao Diretor Vice-Presidente de Operações ("Participantes"), em montante substancial e atrelado à permanência e ao atingimento de determinadas metas de *performance* dos Participantes, visando: (i) a retenção de longo prazo dos Participantes; e (ii) o reforço do senso de dono nos Participantes, transformando administradores-chave em acionistas relevantes e de longo prazo.

Por meio do Programa Sócio Executivo, a Companhia outorgou aos participantes, em 1º de maio de 2024, o direito de receber até 2% da quantidade total de ações de sua emissão, sujeito aos ajustes previstos no referido programa, conforme demonstrado abaixo:

- i) 0,40% serão compostos por ações restritas, cujo direito somente será adquirido se os Participantes permanecerem vinculados à Companhia como Administradores, sendo: i) 30% na primeira data de *vesting* (5 anos da data da outorga); e
- ii) 70% na segunda data de *vesting* (7 anos da data da outorga); e
- ii) até 1,60% serão compostos por ações com premissas de *performance*, cujo direito somente será adquirido se forem verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: i) os Participantes permanecerem vinculados à Companhia como administradores até a segunda data de *vesting*; e ii) as metas de *performance* forem atingidas na segunda data de *vesting*, apuradas e calculadas de acordo com os termos e condições abaixo previstos.

No período findo em 30 de junho de 2026, o percentual de 2% representa 27.070.625 ações da Companhia.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
B3 LISTED NM

Ações com premissas de performance

- A quantidade final de ações com premissas de *performance* que os Participantes terão direito dependerá do grau de atingimento da meta de Lucros por Ação ("LPA"), conforme aumento do *Compound Annual Growth Rate* ("CAGR") acumulado do LPA durante o período de apuração, conforme curva de atingimento.
- A curva de atingimento das metas LPA terá início no *trigger* mínimo correspondente a um LPA acumulado igual ou maior a IPCA + 20% a.a.. Partindo do *trigger* mínimo de IPCA + 20% a.a., o percentual da quantidade total de ações de emissão da Companhia a que os Participantes farão jus aumentará proporcionalmente ao aumento do CAGR acumulado do LPA até o limite de 1,60% da quantidade total de ações de emissão da Companhia. Se o *trigger* mínimo da curva da meta de LPA não for atingido, será considerado que a condição de *performance* não foi atingida.
- A curva de atingimento da meta de *performance* acumulada LPA será apurada considerando o período entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2030, exceto nos seguintes casos em que será considerado o período proporcional, conforme previsto no Programa Executivo: Desligamento Involuntário entre Primeira e Segunda Data de *Vesting*; Alienação de Controle e Aquisição Relevante; e Fechamento de Capital e Saída do Novo Mercado. Caberá ao Comitê Financeiro, Comitê de Auditoria e ao Comitê de Gente, Cultura e Remuneração calcularem e verificarem o cumprimento das metas de *performance*.
- As ações (tanto as ações restritas quanto as ações com premissas de *performance*) serão transferidas aos participantes mediante entrega de ações mantidas em tesouraria pela Companhia.

Ações adicionais

- Os Participantes terão direito de receber o valor por ação de dividendos, juros sobre capital próprio ou outros proventos pagos pela Companhia a seus acionistas entre a data de outorga e a data de recebimento das referidas ações, cujo valor será pago em ações ("ações adicionais"). O cálculo das ações adicionais será realizado através da multiplicação do valor por ação distribuído a título de proventos pela quantidade de ações a que os Participantes farão jus a receber, a cada data de pagamento de proventos, dividido pelo preço de cotação da ação ao final do pregão na B3 no dia imediatamente anterior à data em que as ações da Companhia passaram a ser negociadas ex-dividendos.
- As ações adicionais serão acrescidas à quantidade alvo outorgada (seja de ações restritas ou ações com premissas de *performance*) e estarão sujeitas aos mesmos termos e condições aplicáveis às ações restritas e ações com premissas de *performance* e serão transferidas ao Participante nos mesmos termos e condições mediante cumprimento das condições aplicáveis.

Todas as ações que vierem a ser recebidas pelos Participantes no âmbito do Programa Sócio Executivo ficarão sujeitas a um *lock-up* de 3 anos contados da data de recebimento das ações, exceto se previsto de forma diversa pelo Conselho de Administração nas hipóteses de desligamento do participante.

O valor justo de cada ação concedida no montante de R\$13,12 foi mensurado com base no preço da ação na data da outorga, reduzido pela estimativa de desconto de 13,50%, devido à restrição de transferência após o período de aquisição. A Companhia determinou a quantidade estimada de ações que serão consideradas de direito dos Participantes em relação à parcela variável do plano com base nas projeções de resultado, alinhadas com as premissas de negócio e que a cada fim de período a estimativa será ajustada conforme essas projeções.

Foi outorgada a quantidade de 8.094.117 ações, com o valor justo de R\$11,35.

Em 30 de junho de 2026, o valor registrado no resultado do período foi de R\$3 (R\$13 em 30 de junho de 2025) e o valor justo do total do plano nesta data era de R\$116, incluindo os encargos.

19.5.5 Plano de incentivo de longo prazo via outorga do direito de receber ações

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo ("ILP"), o qual tem por objetivo permitir a outorga de ações restritas e ações com premissas de *performance* aos diretores estatutários e não-estatutários da Companhia ("Participantes"), bem como a eventuais outros empregados que possam ser selecionados para participar do plano.

Mediante a concessão do direito de receber ações de emissão da Companhia aos Participantes, o Plano ILP visa promover: (i) o alinhamento entre os interesses dos Participantes e os interesses dos acionistas da Companhia; (ii) o estímulo da permanência dos Participantes na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle; e (iii) a busca pela maximização de resultados e pela geração de valor sustentável para a Companhia e seus acionistas.

As outorgas realizadas no âmbito do Plano ILP serão feitas na seguinte proporção: (i) 30% do direito concedido será composto por ações restritas, sendo que a efetiva transferência das ações aos Participantes somente ocorrerá mediante o cumprimento de um prazo de *vesting* único de 3 anos (exceto pela outorga ao Diretor Presidente, que terá um prazo de *vesting* de até 5 anos, com *vesting* parciais de 33% no 3º ano, 33% no 4º ano e 34% no 5º ano); e (ii) 70% do direito concedido será composto por ações com premissas de *performance*, sendo que a efetiva transferência das ações aos Participantes somente ocorrerá mediante o cumprimento do prazo de *vesting* único de 3 anos (5 anos ao Diretor Presidente) vinculado ao atingimento das metas de *performance* estabelecidas pelo Conselho de Administração, sendo que a quantidade final de ações com premissas de *performance* que os Participantes terão direito dependerá do grau de atingimento de tais metas ao final do prazo de *vesting* único de 3 anos (5 anos ao Diretor Presidente), podendo variar de 90% a 110% da quantidade alvo de ações (sendo que a quantidade-alvo de ações assumirá o atingimento de 100% das metas).

Ações com premissas de performance

Em relação às outorgas de ações com premissas de *performance*, os indicadores serão definidos considerando os seguintes principais objetivos:

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI
ATACADISTA

ASAI3
B3 LISTED NM

- preservar a relevância e posicionamento da Companhia em relação aos seus *peers* no setor de *cash & carry*;
- assegurar a geração de valor sustentável dos negócios;
- garantir a rentabilidade dos negócios da Companhia no longo prazo; e
- assegurar o nível adequado de lucratividade das operações, preservando níveis saudáveis de margem de lucro em relação ao histórico da Companhia.

A quantidade de ações restritas e ações com premissas de *performance* outorgadas será determinada com base: (i) em um múltiplo salarial, de acordo com a grade ocupada pelo Participante; e (ii) na cotação média das ações nos 20 pregões anteriores à outorga.

As ações (tanto as ações restritas quanto as ações com premissas de *performance*) serão transferidas aos Participantes mediante o cumprimento das condições descritas no plano, sendo que a transferência das ações será feita mediante entrega de ações mantidas em tesouraria pela Companhia.

Através do Plano ILP, a Companhia concederá aos Participantes o direito de receber uma determinada quantidade de ações correspondente a até 1,5% da quantidade total de ações de emissão da Companhia na data de aprovação do respectivo plano, sujeita aos ajustes previstos.

As informações relativas ao plano estão resumidas a seguir:

			30/06/2026			
			Quantidade de ações (em milhares)			
Séries outorgadas	Data da outorga	1ª data de exercício	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Vigentes
ILP - 2024	31/05/2024	31/05/2027	649	(128)	(67)	454
ILP - 2024	31/05/2024	31/05/2028	50	-	-	50
ILP - 2024	31/05/2024	31/05/2029	396	-	-	396
ILP - 2025	31/03/2025	31/03/2028	5.085	(671)	(159)	4.255
ILP - 2025	31/03/2025	31/03/2029	97	-	-	97
ILP - 2025	31/03/2025	31/03/2030	777	-	-	777
ILP - 2026	31/05/2026	31/05/2029	4.770	-	-	4.770
ILP - 2026	31/05/2026	31/05/2030	104	-	-	104
ILP - 2026	31/05/2026	31/05/2031	835	-	-	835
			12.763	(799)	(226)	11.738

O valor justo de cada ação concedida é estimado na data da concessão usando o modelo *Black-Scholes* de precificação, considerando as seguintes premissas:

Séries outorgadas	Valor justo concedido (em reais)	Expectativa de dividendos	Expectativa de volatilidade aproximada	Taxa de juros médios ponderados sem risco	Expectativa de vida média remanescente
ILP - 2024	11,90 (3º ano)	0,77%	37,32%	11,28%	11 meses
	11,81 (4º ano)		36,94%	11,54%	23 meses
	11,72 (5º ano)		38,27%	11,68%	35 meses
ILP - 2025	6,98 (3º ano)	2,57%	41,69%	14,71%	21 meses
	6,80 (4º ano)		39,51%	14,73%	33 meses
	6,63 (5º ano)		39,50%	14,81%	45 meses
ILP - 2026	7,83 (3º ano)	3,71%	46,63%	13,83%	35 meses
	7,54 (4º ano)		44,65%	13,88%	47 meses
	7,26 (5º ano)		42,43%	13,91%	59 meses

	Ações (em milhares)	Média ponderada do prazo contratual remanescente
Em 31 de dezembro de 2025	6.341	2,52
Outorgadas durante o período	5.709	
Canceladas durante o período	(101)	
Exercidas durante o período	(211)	
Em aberto no fim do período	11.738	2,62
Total a exercer em 30 de junho de 2026	11.738	2,62

Em 30 de junho de 2026, o valor registrado no resultado do período foi de R\$14 (R\$7 em 30 de junho de 2025) e o valor justo do total do plano nesta data era de R\$126, incluindo os encargos.

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASSAI3
B3 LISTED NM

20 RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional bruta		
Mercadorias	41.860	41.025
Prestação de serviços e outros	159	145
	<u>42.019</u>	<u>41.170</u>
(-) Deduções da receita		
Devoluções e cancelamento de vendas	(127)	(100)
Impostos	(4.079)	(3.516)
	<u>(4.206)</u>	<u>(3.616)</u>
Receita operacional líquida	<u>37.813</u>	<u>37.554</u>

21 DESPESAS POR NATUREZA

	30/06/2026	30/06/2025
Custo com estoques	(29.727)	(30.603)
Despesas com pessoal	(2.569)	(2.435)
Serviços de terceiros	(251)	(234)
Despesas comerciais	(571)	(558)
Despesas funcionais	(766)	(713)
Outras despesas	(323)	(294)
	<u>(34.207)</u>	<u>(34.837)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(30.607)	(31.309)
Despesas com vendas	(3.155)	(3.048)
Despesas gerais e administrativas	(445)	(480)
	<u>(34.207)</u>	<u>(34.837)</u>

22 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado de ativo imobilizado e de arrendamento	(26)	(8)
Receitas relativas a demandas judiciais	1	1
Reestruturação corporativa	(39)	-
Outras	(4)	(1)
	<u>(68)</u>	<u>(8)</u>

23 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras		
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	98	106
Atualizações monetárias ativas	112	63
Receita de antecipação de títulos	32	25
Outras receitas financeiras	4	7
Total de receitas financeiras	<u>246</u>	<u>201</u>
Despesas financeiras		
Custo da dívida	(948)	(889)
Perda de swap	(232)	(299)
(Perda) ganho de marcação a mercado	(3)	23
Custo e desconto de recebíveis	(40)	(92)
Atualizações monetárias passivas	8	(6)
Juros sobre passivo de arrendamento	(617)	(553)
Outras despesas financeiras	(16)	(15)
Total de despesas financeiras	<u>(1.848)</u>	<u>(1.831)</u>
	<u>(1.602)</u>	<u>(1.630)</u>

Notas Explicativas

Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)


ASAI3
 B3 LISTED NM
24 LUCRO POR AÇÃO

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pelo total de ações ordinárias em circulação durante o período.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores da ação ordinária em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários (a)	804	336
Média ponderada da quantidade de ações, excluindo as ações em tesouraria	1.341	1.348
Denominador básico (milhões de ações) (b)	1.341	1.348
Média ponderada de opção de compra de ações	3	6
Denominador diluído (milhões de ações) (c)	1.344	1.354
Lucro básico por milhões de ações (R\$) (a ÷ b)	0,599665	0,249030
Lucro diluído por milhões de ações (R\$) (a ÷ c)	0,598321	0,247953

25 TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve transações que não representaram desembolso de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, conforme abaixo:

Transações	Nota
Compensações de tributos a recuperar	8
Aquisições de imobilizado que ainda não foram pagas	11.3

26 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2026, o ativo permanece classificado como "Ativos mantidos para venda", não havendo alterações relevantes quanto ao valor ou às condições da proposta de venda, conforme apresentado:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo mantido para venda (i)	18	18
	<u>18</u>	<u>18</u>

(i) Terreno localizado em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções divulgadas

(a) objeto da projeção

As projeções correspondem às expectativas da Companhia com relação a (i) abertura de novas lojas, e (ii) nível de investimentos.

(b) período projetado e o prazo de validade da projeção

As projeções apresentadas refletem a expectativa da Companhia, conforme o caso, acerca do exercício de 2026.

(c) valores dos indicadores que são objeto da previsão

Abaixo, destacamos as projeções atuais para o exercício de 2026:

	31/12/2026
Expansão (quantidade lojas)	5
Investimentos	R\$ 700 milhões

Para 2026, a Companhia prevê a postergação de alguns projetos, reduzindo a estimativa de abertura de 10 lojas para 5 unidades, em linha com a estratégia de redução da alavancagem, com investimentos estimados em R\$ 700 milhões.

As projeções mencionadas neste documento, estão de acordo com o publicado no Formulário de Referência da Companhia na seção **3. Projeções**.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da Sendas Distribuidora S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Natacha Rodrigues dos Santos
Contadora
CRC nº 1 SP 257140/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores de SENDAS DISTRIBUIDORA S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.057.223/0001-71, com sede na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Anexo Âncora E, Vila Aricanduva, CEP: 03527-904, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"), abaixo designados, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 06 de agosto de 2026.

Belmiro de Figueiredo Gomes
Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva
Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, os diretores de SENDAS DISTRIBUIDORA S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.057.223/0001-71, com sede na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Anexo Âncora E, Vila Aricanduva, CEP: 03527-904, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"), abaixo designados, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 06 de agosto de 2026.

Belmiro de Figueiredo Gomes
Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva
Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores